



Orçamento e Opções do Plano

2009

ÍNDICE

I - INTERVENÇÕES SECTORIAIS PARA 2009.....	4
1. EDUCAÇÃO	6
1.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	6
1.2. ENSINO BÁSICO – 1º CICLO.....	7
1.3. ENSINO BÁSICO – 2º E 3º CICLOS.....	8
1.4. ENSINO SECUNDÁRIO.....	9
1.5. ENSINO PROFISSIONAL E SUPERIOR.....	9
2. CULTURA.....	10
3. DESPORTO, JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES.....	15
3.1. DESPORTO.....	15
3.2. JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES.....	16
4. DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	17
5. EMPREGO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL.....	18
6. TURISMO, COMÉRCIO E SERVIÇOS.....	21
7. AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL.....	25
8. AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES.....	27
8.1. PAISAGEM PROTEGIDA DAS LAGOAS DE BERTIANDOS E S. PEDRO DE ARCOS.....	27
8.2 – VALORIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO LIMA.....	30
8.3 – ESPAÇOS VERDES E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL.....	31
9. ÁGUA E SANEAMENTO.....	32
10. HIGIENE E LIMPEZA URBANA.....	33
11. TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES.....	34
12. PROTECÇÃO CIVIL E SEGURANÇA.....	35
13. PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO.....	36
14. COOPERAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA.....	37
15. COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL.....	38
II – APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS.....	41
1. INTRODUÇÃO.....	41
2. PROPOSTA.....	41
3. APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS.....	42
4. ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA.....	43
4.1 – ESTRUTURA DA RECEITA PREVISTA.....	43
4.2 – PREVISÃO DAS DESPESAS.....	46
5. TRANSFERÊNCIAS PARA DIVERSAS ENTIDADES.....	50
5.1 – TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS PARA AS JUNTAS.....	50
5.2 – TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS PARA ASSOCIAÇÕES/CASA DO POVO/CENTROS PAROQUIAIS E OUTRAS COLECTIVIDADES.....	51
5.3 – CANDIDATURAS CONJUNTAS – TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS PARA A VALIMAR RELATIVAS ÀS ACÇÕES EXECUTADAS DIRECTAMENTE PELA COMUNIDADE URBANA.....	52
5.4 – OUTRAS TRANSFERÊNCIAS.....	52
III – ORÇAMENTO DA RECEITA.....	53
IV – ORÇAMENTO DA DESPESA.....	59
V – RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS.....	78
VI – RESUMO DO ORÇAMENTO.....	80
VII – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS.....	82
VIII – PLANO ACTIVIDADES MUNICIPAIS.....	98
IX – MAPA DE ENCARGOS COM EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS.....	103
X – TERMO DE ENCERRAMENTO.....	105

A
B
C

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

I - INTERVENÇÕES SECTORIAIS PARA 2009

I - INTERVENÇÕES SECTORIAIS PARA 2009

O Plano de Actividades e o Orçamento do Município para o ano 2009 acumula um conjunto de acções de continuidade no sentido da concretização dos objectivos e estratégia definidos e aprovados nos anteriores Planos deste mandato.

A Educação continuará a ser, efectivamente, assumida como o principal pilar do desenvolvimento. Num momento em que se equaciona a transferência de competências para as autarquias a este nível, aumenta também o sentido de responsabilidade com que a administração local deverá assumir estes designios. O Município irá continuar a afectar uma parte significativa do orçamento a este sector.

Serão reforçados os investimentos noutros sectores de intervenção nomeadamente ao nível do desenvolvimento empresarial, com destaque para a consolidação da fileira do granito, com todas as vantagens que daí poderão advir em termos da melhoria, optimização e modernização dos processos produtivos, com o necessário aproveitamento do tecido empresarial e da capacidade instalada. A criação de uma entidade municipal para a implementação e gestão desta infra-estrutura será um novo desafio que a autarquia pretende assumir.

Para além das vantagens de localização e dos benefícios fiscais existentes, que se irão manter, será reforçado o apoio dado às Iniciativas empresariais assentes em especificidades ou vocação ambiental, turística e rural do concelho através do funcionamento em pleno do projecto Terra Inovar.

O combate à desertificação e exclusão social nas freguesias mais isoladas e para além das formas que temos assumidas como fundamentais ao nível da criação de novas centralidades pela dotação e qualificação em equipamentos de utilização colectiva, será disponibilizado um novo apoio a projectos promovidos e articulados pelas Juntas de Freguesia que perspectivem conferir a mobilidade necessária aos cidadãos, com referência para os mais jovens e para os idosos, de forma a que possam aceder e usufruir dos equipamentos, educacionais, culturais, desportivos ou sociais tais como aqueles que se localizam na Vila, nas Lagoas de Bertandos ou na Quinta de Pentieiros. O funcionamento articulado e a agregação de esforços entre as Juntas de Freguesia numa tentativa de rentabilização e eficácia deste investimento serão fundamentais para o sucesso do mesmo.

Será, também neste âmbito, dada continuidade à promoção de parcerias com as instituições da sociedade civil ligadas à Acção Social para um mais eficaz combate à exclusão e à pobreza, buscando uma sociedade cada vez mais justa e solidária.

Ao nível da política cultural haverá, para além da continuidade das várias actividades de carácter mais imaterial, como os vários eventos de reconhecida notoriedade que se tem vindo a realizar, um incremento e diversificação da oferta de espaços e equipamentos culturais, dando-se os primeiros passos para a realização de investimentos como a construção da nova Biblioteca de Ponte de Lima – Centro de Informação e do Conhecimento, criação do Centro da Criança e do Brinquedo ou mesmo a construção do Centro Multiusos.

A criação do Parque Natural da Serra d'Arga será o grande desafio em termos de intervenção ao nível da preservação, valorização e promoção do património na perspectiva do turismo da natureza. O sucesso global deste projecto passará pelo grau de comprometimento dos Municípios envolvidos, sendo certo que o Município de Ponte de Lima está determinado em avançar com as actuações que são da sua responsabilidade.

Todas estas intervenções e porque se enquadram nos princípios e orientações estratégicas definidos no QREN, serão objecto de submissão de candidaturas aos respectivos Eixos, ou mesmo a outros programas de âmbito Nacional ou Comunitário, não sendo no entanto esta uma condição limitativa à actuação do Município que se mantém determinado na sua materialização.

1. EDUCAÇÃO

No ano de 2009 estarão concluídas a maior parte das linhas definidas como prioritárias no desenvolvimento sustentado de uma Educação de qualidade. A revisão da Carta Educativa e a sua monitorização, promovidas em 2008 permitirá definir novos horizontes e solidificar as estratégias assumidas pela Autarquia para cumprimento das metas inicialmente apontadas. Podemos dizer que o reordenamento da rede da escolar, especialmente do 1º Ciclo, evoluiu com a construção de Centros Educativos devidamente apetrechados permitindo a redução de 57 escolas EB1 em 2005 para 29, no ano lectivo de 2008/2009.

A componente sócio educativa, designio prioritário, vai ser cada vez mais alargada às famílias e pretende ser mais eficaz na promoção da igualdade de oportunidades e na formação/educação de toda a comunidade. Neste sentido o projecto de Acção Social Escolar será cada vez mais abrangente. O Município continuará a promover as reuniões do Conselho Municipal de Educação cujo papel activo na discussão dos problemas e políticas educativas do concelho tem vindo a ser uma realidade. Continuaremos ainda a participar activamente nas reuniões dos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas do concelho, tornando o Município um parceiro empenhado na definição de orientações para melhorar o funcionamento das escolas.

Iremos manter o apoio às entidades que gerem Centros Novas Oportunidades, formação de adultos e de activos.

1.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Renovaremos o Acordo de Cooperação, celebrado em conjunto com a DREN e a Segurança Social, com o objectivo de apoiar e reforçar a componente sócio-educativa, apoiando de uma forma real as famílias do concelho, organizando e criando prolongamentos de horário, e as refeições.

O serviço de refeições abrangerá todas as crianças da educação pré-escolar, nuns casos com o apoio dos Centros Sociais, noutros com a criação de serviços próprios.

Novos prolongamentos de horário serão criados, como preocupação fundamental de servir os interesses das famílias e proporcionar às crianças actividades que contribuam para o seu crescimento saudável.

No sentido de melhorarem os projectos curriculares vai prosseguir-se com o projecto de implementação da Iniciação musical em todos os Jardins-de-infância.

No âmbito da Acção Social Escolar, e como já havíamos referido, iremos continuar a apostar nos apoios económicos às escolas, para cumprimento dos seus planos de actividades.

No próximo ano retomaremos o Projecto "Criança Feliz" com o reforço de equipamentos novos nos parques infantis.

Dentro da política de expansão da educação pré-escolar, em que Ponte de Lima, ocupa dos melhores lugares a nível nacional, prosseguirão acções tendentes a que este ciclo de ensino abranja todas as crianças do concelho.

1.2. ENSINO BÁSICO – 1º CICLO

No seguimento das directrizes da Carta Educativa irão prosseguir as construções dos Centros Educativos de Gandra, Facha e Arcozelo. Serão elaborados os projectos do Centro Educativo de Ponte de Lima, das Lagoas e de Entre Estorãos-Lima e lançadas as respectivas candidaturas. Está prevista a conclusão do Centro Educativo do Trovela, para funcionar no ano lectivo 2009/2010.

No âmbito da Acção Social Escolar, irão continuar os apoios financeiros para as crianças pertencentes a famílias carenciadas, com o apoio nas refeições, livros e material escolar e os outros apoios económicos para funcionamento das escolas.

As Actividades de Enriquecimento Curricular são já uma realidade cada vez mais consolidada em articulação com os vários parceiros, tendo por isso aumentado o seu sucesso, pelo que manteremos toda a disponibilidade e acção para continuarmos como promotores do projecto.

Iremos dar continuidade à promoção da generalização do acesso e uso das novas tecnologias de informação e comunicação desde o 1º ciclo do ensino básico, apostando na continuação de uma equipa qualificada nesta área, que permite ao concelho de Ponte de Lima, liderar na fiabilidade dos equipamentos e num eficaz serviço de assistência às escolas, através do GIM – Gestão Informática Municipal, único no país.

Iremos expandir o serviço prestado pelas cantinas escolares, com a dotação de novos equipamentos no sentido de serem criadas melhores condições para que todas as crianças tenham acesso a refeições.

Avançaremos para o objectivo de generalização do serviço de refeições, atingindo a totalidade dos alunos do 1º ciclo, num verdadeiro serviço de apoio às famílias e de contributo efectivo para melhor desenvolvimento do processo educativo.

No plano de actividades promoveremos e apoiaremos acções que contribuam para o enriquecimento dos projectos educativos, no âmbito do projecto: "Conhece o teu Concelho" onde participam vários serviços do Município, nomeadamente a Biblioteca, o Arquivo, o Teatro, os Museus e a Paisagem Protegida. Este projecto assenta na estrita colaboração do Município com as escolas EB1 e Jardins-de-infância do concelho, disponibilizando transporte para as visitas e actividades promovidas pelos equipamentos referidos.

A Biblioteca Municipal prosseguirá o trabalho de integração, organização e dinamização das Bibliotecas Escolares. Preparará as candidaturas necessárias para novas bibliotecas escolares e novos projectos ligados ao livro e à leitura. A Biblioteca Itinerante continuará a desenvolver o seu papel junto da comunidade rural e das Escolas e Jardins-de-infância.

De acordo com a nova realidade de reordenamento da rede escolar continuará a ser ajustada a rede de transportes escolares de sistema misto, com circuitos especiais e apoio das Juntas de Freguesia. Estas continuarão a ser dotadas de novas viaturas para permitir que seja dada resposta a transportes nas melhores condições de segurança para todas as crianças.

1.3. ENSINO BÁSICO – 2º E 3º CICLOS

No âmbito da transferência de competências para o Município, especialmente no que diz respeito à gestão do pessoal não-docente e aos edifícios escolares, prosseguirão as negociações com a Direcção Regional de Educação do Norte, no sentido de se obter acordo para assinatura do respectivo contrato de execução.

Esta preocupação prende-se com a necessidade de superar o constante problema de falta de pessoal auxiliar nas escolas, facto que o Município pretende ver solucionado no próximo ano lectivo.

Será elaborado o Plano de Transportes Escolares, que à semelhança do que tem sido feito em anos anteriores, após discussão em reunião com todos os agentes da comunidade educativa, as empresas de serviço e as autoridades, será apresentado até 15 de Abril do ano precedente à sua aplicação.

Apoiaremos o transporte das crianças com necessidades educativas especiais e/ou com deficiência, para a APPACDM, para escolas especiais e para escolas com apoios educativos.

No sentido de reforçar a importância da actividade física e desportiva iremos manter os protocolos com as escolas EB 2/3 António Feijó, EB 2/3 de Freixo e EB 2/3- S de Arcozelo, cujo objectivo é a permuta de utilização

das piscinas municipais com os pavilhões escolares. Além da satisfação dos alunos destas Escolas, a disponibilidade dos Pavilhões Escolares vêm responder às solicitações dos Clubes e Associações Desportivas do concelho.

No seguimento das reuniões de trabalho do Conselho Municipal de Educação, a Autarquia promoverá, à semelhança do último ano, reuniões com os Conselhos Executivos dos Agrupamento de Escolas, Escola Secundária, Escola Profissional, Instituto de Emprego e outras entidades com manifesto interesse, para o planeamento da oferta educativa ao nível dos cursos de educação formação (CEF), cursos profissionais e educação e formação de adultos (EFAS).

No combate ao insucesso e ao abandono escolar daremos apoio aos alunos do PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação.

Daremos apoio à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Ponte de Lima, instituição que tem desempenhado um papel importante na sinalização e integração das crianças do concelho que são afectadas no seu desenvolvimento Integral.

1.4. ENSINO SECUNDÁRIO

Reconhecendo a Autarquia a importância que a formação tem no futuro dos jovens garantiremos o apoio nos transportes aos alunos que frequentam cursos das vias profissionalizantes.

Participaremos em todas as reuniões da Assembleia de Escola, onde são aprovados documentos fundamentais para o bom funcionamento da Escola.

À semelhança com outras escolas do concelho iremos manter o protocolo com a Escola Secundária para a disponibilização da piscina municipal por permuta com o pavilhão escolar.

1.5. ENSINO PROFISSIONAL E SUPERIOR

Apoiaremos todas as acções de valorização do Ensino Superior no concelho, no sentido de uma melhor articulação com o nível secundário, na expectativa de aumentar a oferta educativa no concelho.

Apoiaremos a introdução de novos cursos que visem o desenvolvimento económico dando resposta ao mercado de trabalho.

Dentro da diversidade da oferta educativa estabeleceremos com a Direcção Regional de Educação uma parceria que visa a reconversão da Escola Profissional de Ponte de Lima, criando-se novas valências e novos espaços que promovam novas oportunidades de qualificação profissional.

A Academia de Música, agora com o seu projecto de ensino articulado, oferecerá cada vez melhores condições aos jovens que pretendem aprender música com a opção de permitir a prossecução dos seus estudos a nível superior.

Dentro deste objectivos continuaremos a apoiar o Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta, criado no final do ano e que coloca Ponte de Lima como a localidade que serve todos os alunos do Alto Minho, que frequentam esta universidade.

Continuaremos a manter as parcerias com a Escola Superior Agrária e a Universidade Fernando Pessoa para atingir vários objectivos de natureza cultural e de interesse para o desenvolvimento do concelho.

Colaboraremos com os jovens estudantes, através do apoio logístico e financeiro a actividades como as Queimas das Fitas, os Festivals de Tunas, as semanas culturais e outras de manifesto interesse.

2. CULTURA

Com a reabertura do **Museu dos Terceiros**, que atingiu os 3000 visitantes nos primeiros três meses após a inauguração, estão previstas várias acções para 2009, nomeadamente, 4 exposições temporárias: De Janeiro a Julho - "comemoração do Bimilenário do nascimento de S. Paulo"; Agosto e Setembro - Ciclo de Exposições sobre Arte Europeia (séculos XVI a XX) em colaboração com o Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja; Outubro e Novembro - "Peças em Mau Estado de Conservação" e Dezembro 2009 e Janeiro de 2010- Exposição com os Presépios das Escolas do Concelho. As exposições temporárias serão acompanhadas de um programa paralelo dos Serviços Educativos e de Comunicação do museu, com a

organização de actividades para diversos públicos desde o escolar ao sénior, passando pelo programa “famílias” e com a edição de catálogos das exposições e outros materiais promocionais.

No seguimento de atingir os objectivos e missão do museu, o plano de actividades volta-se para a comunidade, com a promoção e organização de uma viagem a Roma Integrada no tema do nascimento de S. Paulo, demonstrando assim que o museu é uma estrutura aberta à promoção do conhecimento artístico e cultural.

Ainda dentro da Inovação e procura de novos públicos, o Museu dos Terceiros, pretende em 2009 elaborar um projecto usando novas tecnologias associadas ao acervo museológico.

A **Biblioteca Municipal** continuará a promover actividades de enriquecimento e animação cultural, visando satisfazer as necessidades dos munícipes em informação, cultura, educação e lazer, através de Encontros Literários, Exposições, Acções de Formação, Feiras do Livro, Concursos de Leitura, Ateliers e as mais diversas comemorações em tomo do livro e da leitura. No próximo ano prevê-se, para além de outras, o lançamento de três obras muito importantes para a História e Cultura limianas: “Figuras Populares de Ponte de Lima”, de Luís Dantas; “As Portadas na Arquitectura Civil no Concelho de Ponte de Lima”, de Amélia Paiva e o “Perfil Artístico das Confrarias em Ponte de Lima na época Moderna”, de Paula Cardona.

Procurará dar a devida saliência aos 200 anos das Invasões Francesas na sua passagem por Ponte de Lima; os 110 anos do nascimento do jornalista limiano Severino Costa; os 150 anos do nascimento de António Feijó e os 100 anos da grande cheia do Rio Lima, assinalada na Torre da Expectação (1909).

Disponibilizará serviços dirigidos a toda a população como forma de contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e intelectual, combatendo a illiteracia da informação e fomentando hábitos de leitura e aprendizagem.

Através do protocolo celebrado com a Universidade Aberta, a Biblioteca Municipal em apoio ao Centro Local de Aprendizagem, acolherá a biblioteca deste pólo, proporcionando uma ligação cada vez mais estreita entre a Universidade e a sociedade civil, procurando responder às expectativas dos cidadãos e funcionando como uma rede local de apoio à aprendizagem à distância.

Será elaborado o projecto de construção da nova Biblioteca Municipal, que será um espaço com acentuada polivalência, na prestação e disponibilização de serviços com a designação de **Centro de Informação e do Conhecimento**.

Ainda ao nível dos equipamentos culturais, neste caso vocacionado para os mais jovens, o Município tem como grande objectivo a criação de um **Centro da Criança e do Brinquedo**.

O **Arquivo Municipal** vai continuar a sua intensa actividade ao serviço da cultura do concelho e na relação com todas as acções nacionais que se relacionam com a sua acção de investigação, pesquisa, manutenção e conservação de documentos, tais como:

Implementação do **SAMA** – “**e-arquivos** – desmaterialização de processos de obras”; incorporação de Arquivos Concelhios; pedidos de pesquisa; tratamento arquivístico da documentação de carácter definitivo; biblioteca de apoio à investigação; arquivo geral – vertente administrativa.

O Arquivo Municipal, continuará a prestar um serviço educativo que tem como objectivo dar continuidade à sensibilização e à divulgação do património documental, através de visitas guiadas aos alunos das escolas do concelho. Pretende-se igualmente com esta iniciativa dar a conhecer um pouco da história da vila e do concelho de Ponte de Lima, através da apresentação de material pedagógico concebido para o efeito, bem como a divulgação de documentos à guarda do Arquivo.

- Promover visitas de estudo para dar a conhecer o trabalho desenvolvido no Arquivo Municipal e a importância do mesmo na valorização e preservação da memória colectiva.
 - Desenvolver actividades lúdicas e pedagógicas:
 - Teatro de fantoches – “D. Teresa fez vila o lugar de Ponte”
 - Atelier de escrita - “4 de Março – 884 anos do foral de D. Teresa”
 - Atelier de escrita medieval – “Scriptorium Medieval”
 - Exposição – “Pontellmenses ilustres: Cardeal Saralva, António Feijó, Norton de Matos e o Conde da Barca” (durante o mês de Março)
 - jogos didácticos – sempre com o intuito de divulgar, junto dos mais novos, a história do concelho de Ponte de Lima.
- Divulgação do gula infanto-juvenil do Arquivo Municipal de Ponte de Lima junto das escolas.

Extensão Cultural

- Dar continuidade às conferências no âmbito do “**Serão de História Local**” cujos objectivos primordiais são contribuir para a consolidação da memória colectiva e para a promoção do património histórico-cultural. Esta iniciativa vem assim juntar-se ao empenho significativo demonstrado pela autarquia na publicação de obras com interesse para a história do concelho, que se têm revelado fundamentais na definição e estruturação duma identidade pontelimense.

➤ Promover exposições:

- Mês de Maio - "Santa Cruz de Coimbra – A Cultura Portuguesa Aberta à Europa na Idade Média". Exposição constituída por mobiliário, instrumentos, materiais e utensílios necessários à cópia dos manuscritos e produção de iluminuras pelos monges copistas na Idade Média

Eventos

Como espaço cultural, o Município de Ponte de Lima continuará a apostar no apoio aos produtos culturais do concelho, privilegiando a relação com o associativismo cultural, tendo sempre como referência o aumento da qualidade e da visibilidade das estruturas profissionais e amadoras.

O ano arrancará com os Concertos de Inverno no Teatro Diogo Bernardes, durante o mês de Janeiro, com a participação de todas as bandas de música do concelho.

Também o mês de Fevereiro será destinado ao Folclore, esta é uma nova actividade que lançamos com os grupos do Concelho, que terá como palco de acolhimento o Teatro Diogo Bernardes, com a apresentação de quatro grupos de Folclore em cada domingo.

O mês de Março será dedicado ao Teatro com a participação de grupos do Concelho e a apresentação de Teatro de Revista.

Incluiremos ainda o Fim-de-semana Gastronómico com o Encontro de Grupos de Bombos e o Desfile da Tradição.

Em Abril teremos o mês da Dança com as comemorações do Dia Mundial da Dança e a participação de uma companhia Espanhola e outra Portuguesa.

É também em Abril que as tradições se vão evidenciar com a representação da obra "A Paixão de Cristo" e a "Queima do Judas".

Durante este mês participaremos na Andaluzia, num congresso onde estarão presentes as localidades com "Toros de Cuerda", prevendo a criação da Rota das cidades e vilas com corridas de touros de corda.

Em Maio inicia-se o ciclo de feiras com a Feira Medieval a retomar o ambiente da época no centro histórico de Ponte de Lima, seguindo-se a Feira do Livro na Expolima, que entrará pelos primeiros dias de Junho.

Em Junho, para além de acolher na primeira semana a Feira do Livro, segue com a Festa do Vinho Verde acompanhada de um programa de animação e a Feira do Cavalo que também terá um grande concerto de abertura.

A Tradicional Vaca das Cordas e os Tapetes Floridos continuarão a merecer todo o apoio do Município, em parceria com a Associação da Vaca das Cordas e com a Junta de Freguesia de Ponte de Lima.

Em Julho, para além de nos trazer o Festival de Ópera, a decorrer no Teatro Diogo Bernardes e noutros espaços com condições para acolher concertos integrados neste evento, vai aparecer uma nova actividade a decorrer na Expollima que é a Feira da Caça, Pesca e Lazer.

Em Agosto destacar-se-ão dois grandes concertos; o Festival Internacional de Folclore; a Feira do Artesanato; a Feira dos Petiscos; e a Feira dos Saldos.

No campo das feiras, o Município continuará a dar apoio à realização dos Feirões Tradicionais, à Feira das Velharias e à Feira de Artesanato – Artesallma.

Setembro é o mês das Feiras Novas com um programa prévio de grande dimensão artística, cultural e tradicional.

Outubro é o mês da música que terá como factor importante a apresentação de dois concertos a assinalar o Dia Mundial da Música.

Novembro o mês dos Magustos e das festas associativas em torno deste tema, as quais contarão com o apoio do Município.

Em Dezembro realizar-se-ão concertos dedicados à época Natalícia e apresentação de espectáculos Teatrais pelos grupos do Concelho.

Daremos, ainda, realce aos eventos a realizar em parceria com as instituições do Concelho, no decorrer do ano de 2009, nomeadamente Festivais, Feiras e eventos diferenciados.

Fica também como marca de continuidade a apresentação regular de exposições na Torre da Cadeia, Capela das Pereiras e Casa do Amado.

3. DESPORTO, JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES

3.1. DESPORTO

Vai iniciar-se o processo que visa a concretização da Carta Desportiva para o concelho de Ponte de Lima. No âmbito da estratégia de ordenamento da rede de oferta desportiva, a autarquia vai prosseguir com a criação de mais alguns espaços desportivos estando prevista a conclusão do mini-pavilhão, complementar ao Pavilhão Municipal, reconvertendo o espaço actualmente ocupado por dois campos de ténis, bem como a conclusão de novos pavilhões em Refoios e Fomelos, anexos aos novos Centros Educativos.

Iniciar-se-á a construção dum novo pavilhão junto ao Centro Educativo de S. Martinho da Gandra.

Continuará a política de implantação de campos de futebol de relva sintética, especialmente na freguesia da Correlhã, junto à Escola Básica, estando em fase de avaliação a elaboração do projecto para Vitorino de Piães e para Freixo.

O projecto de construção do Campo de Ténis em terreno adjacente à Piscina Municipal deverá ser concretizado.

Renovar-se-ão os protocolos com a Escola Desportiva Limiana, A.D. Os Limlanos (hóquei, basket e futebol) e JULIMA, de utilização dos equipamentos desportivos municipais.

Continuará o apoio ao CDR "Os Batotas" na realização às iniciativas do BTT "Descida do Sarrabulho e ao Road Down Town.

Continuará o apoio ao associativismo desportivo através de concessão de subsídios e apoio logístico às suas organizações.

Disponibilizar-se-á alojamento às classes jovens dos clubes nas Pousadas de Juventude do país.

Continuará o apoio aos eventos desportivos, às acções de formação, a estágios e a atribuição de subsídios aos clubes, privilegiando os escalões de formação.

3.2. JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES

Daremos continuidade a uma forte política de implementação das novas tecnologias em todo o concelho, prosseguindo o projecto Valimar Digital e apoiando a instalação de pequenos Espaços Internet nas freguesias em parceria com as respectivas Juntas, acção com resultados altamente positivos e que já abrangeu várias freguesias do concelho.

Os Espaços Internet de Ponte de Lima e de Freixo e a Loja Ponto Já, continuam a sua rota de sucesso, revelando-se como espaços de qualidade ao serviço da Juventude.

Será lançada uma nova campanha para maior implantação do Cartão-jovem Municipal.

Promoveremos a intensificação do intercâmbio juvenil, apoiando todos os grupos incluindo os Escuteiros e as Guias de Portugal e proporcionando alojamento nas Pousadas de Juventude de todo o país aos jovens limianos que se deslocam em visitas de estudo, actividades desportivas e actividades associativas.

Será promovida a reunião do Fórum da Juventude, para debate dos problemas que afectam a juventude e organização de acções que respondam às suas necessidades de desenvolvimento e formação.

O Espaço Jovem, continuará a desenvolver a sua valiosa acção de informação e assistência aos jovens, em parceria com o Centro de Saúde de Ponte de Lima.

Prosseguirá a parceria com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, no sentido de apoiar os jovens oriundos de famílias desestruturadas, promovendo a igualdade social.

Dar-se-á maior abrangência à Acção Social Escolar no sentido de permitir aos jovens de famílias mais carenciadas melhores condições para o seu desenvolvimento integral.

Prosseguirá o apoio a todas as colectividades que privilegiam na sua acção a formação cultural, social e desportiva da juventude.

4. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A autarquia irá apostar na construção de uma rede de pequenas casas (unifamiliar, T1 ou T2) aproveitando edifícios abandonados ou construindo de raiz. Sendo certo que o Município tem visto nas questões de natureza administrativa, nomeadamente no que diz respeito à aquisição de terrenos e imóveis alguns entraves, continuará, no entanto, a desenvolver todos os esforços para os ultrapassar. Este projecto designado de **Casa Amiga** terá como objectivo fundamental a criação de condições de qualidade num contexto mais próximo do modelo de vida que caracteriza as populações rurais.

No âmbito da Habitação Social será ainda efectuada a sinalização e identificação de agregados com graves carências habitacionais e apresentada uma proposta de alteração do regulamento em vigor.

Será dada continuidade ao apoio às Instituições e associações com projectos relevantes na área da acção social, nomeadamente IPSS's e associações locais.

No âmbito do Projecto Ponte Amiga será feita a instrução dos processos sobre os apoios nas áreas da habitação e salubridade (beneficiação e adaptação), pelas instituições locais. Relembre-se que, através deste projecto, será prestado apoio nas áreas da habitação e salubridade, saúde e educação, destinadas a famílias carenciadas, idosos e famílias numerosas.

O projecto Vida Sénior continuará com sessões de cinema, espectáculos musicais, o Magusto Tradicional, o Carnaval, as visitas ao Centro Histórico.

Manteremos o apoio à ampliação de lares de idosos, privilegiando contudo o alargamento da rede de apoio domiciliário e de cuidados continuados. Em 2009 ficará a concluído o Lar Casa Magalhães de Freixo construído com o apoio técnico e financeiro da autarquia.

Alargaremos o apoio à criação de novas creches, procurando formas de financiamento para este tipo de equipamento social.

De uma forma geral será dada continuidade aos seguintes projectos:

- Consolidação das actividades propostas no Plano de Desenvolvimento Social;
- Elaboração de pareceres sobre candidaturas a programas e projectos promovidas pelas instituições do concelho;

- Actualização do Sistema de Informação da Rede Social.
- Participação no Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção.
- Intensificar-se-á o apoio à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, a desenvolver um trabalho fundamental para a promoção de igualdade junto dos jovens oriundos de famílias problemáticas ou em riscos de desestruturação.

5. EMPREGO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

A existência de boas condições em termos de acessibilidades e de localização empresarial tais como os Pólos da Gemieira e da Queijada a par das condições de atractividade ao nível da redução de impostos e taxas de competência Municipal, tais como a Derrama e a percentagem municipal sobre o IRS, são as medidas promovidas pela autarquia com as quais se tenta, num momento em que se vive uma profunda crise económica, contrariar a tendência para a estagnação do investimento.

Entende-se que é fundamental, apesar de se constituir como um esforço financeiro significativo para o Município, dar continuidade a esta estratégia pois acredita-se que daí poderão resultar importantes benefícios ao nível da fixação de empresas e pessoas, criando-se o capital humano fundamental ao desenvolvimento das regiões.

Neste sentido, o Município continuará a apresentar aos potenciais investidores um conjunto de factores atractivos que se consideram como mais vantajosos à localização empresarial em Ponte de Lima que passamos a discriminar:

- Os investidores estão isentos do pagamento da Derrama Autárquica, que poderá corresponder em outros municípios a um máximo de 10 % do IRC;
- Redução do IRS em 5% correspondente à parcela de competência Municipal no âmbito da Lei das Finanças Locais;
- Os investidores terão acesso aos benefícios fiscais que decorrem da Lei de Incentivos Fiscais à Interioridade;
- Licenciamento por parte do Município e após a entrada do projecto é emitido em aproximadamente 15 dias;

- Condições ainda mais vantajosas na aquisição de terrenos para as empresas ligadas às novas tecnologias, que sejam geradoras de emprego qualificado de nível médio/superior, ambientalmente integradas e com capacidade de gerar complementaridade e sinergias ao nível local e regional com outros sectores (Ensino Superior, Turismo, Serviços).

Em 2009 serão concretizadas medidas fundamentais que visam disciplinar, ordenar e rentabilizar a actividade relacionada com o granito, esta é uma acção prevista do Plano de Acção PROVERE - Valima-e-natura - apresentado no âmbito do QREN, tendo sido mesmo assumida como uma das grandes prioridades da região. A elaboração do "Plano Estratégico dos Granitos" e sendo esta uma das acções aí contempladas, será fundamental para o conhecimento da realidade mas também e principalmente, uma ferramenta orientadora das opções a tomar.

As actividades extractiva e transformadora dos granitos no concelho, "evidenciam grande vitalidade económica, porém os operadores instalados repetem práticas industriais desorganizadas e reprováveis a muitos níveis, pois atropelam as mais elementares regras de exploração de pedreiras, desrespeitam as normas de segurança, agredem o ambiente e desaproveitam os recursos graníticos."

Neste contexto e para além da organização dos processos de pedidos de licenciamento das explorações e da própria valorização ambiental e paisagística das pedreiras cuja actividade de extracção cessou, é de igual forma urgente o ordenamento da actividade transformadora do granito. A construção do Pólo Industrial do Granito/Pedras Finas será um passo fundamental para a viabilidade e consolidação do *cluster* do granito numa economia cada vez mais competitiva.

A criação de uma entidade gestora desta infra-estrutura com particular atenção para a gestão dos serviços de utilização conjunta que serão criados à luz da economia de aglomeração, será outro passo decisivo para o sucesso do projecto. Esta solução poderá passar, nomeadamente, pela criação uma sociedade de fomento/empresa municipal que para além destas responsabilidades terá como obrigação a monitorização, promoção e dinamização da actividade, o fomento e implementação de projectos ao nível da modernização dos processos produtivos e do produto, definição de estratégias na procura e conquista de novos mercados, acções de marketing e divulgação. As responsabilidades desta sociedade poderão ser alargadas a outros sectores da actividade económica tendo em vista o fomento do empreendedorismo e o desenvolvimento local.

Procura-se construir um projecto sustentado que contribua efectivamente para a resolução dos problemas apontados e que seja um motor de desenvolvimento do sector do granito, ambiciona-se que venha a ser, ao

mesmo tempo, exemplar e de reconhecida importância para que daí possam advir outras vantagens em termos de benefícios às empresas envolvidas a conceder pelo próprio Governo.

A autarquia no âmbito do Projecto Terra criou o projecto Terra Inovar. A criação deste gabinete obrigou à afectação de recursos humanos que irão garantir já em 2009 as tarefas inerentes ao funcionamento permanente do mesmo, tais como, atendimento e informação ao empresário, criação de uma base de dados e actualização da informação relativa ao tecido empresarial, criação de um SIG, promoção e atracção de investimento e identificação de novas actividades, gestão dos Pólos Industriais, Informação e educação para o empreendedorismo. Neste âmbito será dado especial apoio às iniciativas empresariais assentes em especificidades ou vocação ambiental, turística e rural do concelho através do funcionamento em pleno do projecto Terra Inovar. O programa TerraInicia, promovido pelo Município em parceria com o IAPMEI, a Caixa de Crédito Agrícola e a Norgarante será um apoio importante que será disponibilizado às pequenas empresas traduzindo-se no acesso ao micro-crédito em vantagens muito favoráveis para a realização dos seus investimentos.

Relativamente ao **Projecto Terra** julgamos oportuno esclarecer o seguinte: esta iniciativa resultou, em parte, do sucesso assinalável do seu antecessor - Projecto "Ponte de Lima Terra Rica da Humanidade", financiado Programa Operacional da Região Norte, sendo a continuidade das recomendações que daí resultam. Assim, o Município entendeu desenvolver um serviço com duração limitada que promova a divulgação e o aproveitamento dos recursos e valores imateriais e materiais do Concelho estabelecendo parcerias com a sociedade civil, nomeadamente apoiando as iniciativas individuais ou empresariais que apontem nesse sentido.

O Projecto Terra da forma como foi concebido integra, de momento, três vertentes **Terra-Reabilitar, Terra-Eventos e Terra-Inovar** e visa, de uma forma global, dar apoio ao desenvolvimento de iniciativa privada na área do Concelho de Ponte de Lima.

Este projecto consiste, tal como já foi referido, na criação de um grupo de trabalho interno e pluridisciplinar cuja função passará, para além da promoção de um estratégia de marketing territorial, pelo apoio técnico a residentes e não residentes no concelho de Ponte de Lima, com projectos inovadores, catalisadores do desenvolvimento económico e social do concelho, nomeadamente:

- Projectos estruturantes, que tenham impacto claro ao nível local (em termos dos beneficiários atingidos) e que garantam sustentabilidade económica, de forma a reforçar a coesão económica e social do concelho;
- projectos que sejam criadores de empregos, que contribuam para reforçar a empregabilidade da mão-de-obra local;

- Projectos inovadores, designadamente os que contribuam para a concretização do reforço da identidade e Imagem do local e a valorização de produtos/recursos genuinamente regionais, centrados nas seguintes áreas:

Ambiente;

Cultura;

Lazer;

Turismo;

Desporto;

Energias Limpas;

Novas Tecnologia;

Enoturismo;

Agricultura Biológica e Agro-indústria;

Floresta;

Artesanato;

Artes;

Empreendedorismo.

6. TURISMO, COMÉRCIO E SERVIÇOS

Ao nível do sector do Turismo será dada continuidade em 2009 ao objectivo principal de tornar Ponte de Lima num local de grande dinâmica cultural e turística ao longo de todo o ano através da persecução das seguintes metas:

- Reforçar a notoriedade da Vila de Ponte de Lima;
- Aumentar o número de visitantes regulares e turistas ao concelho;
- Aumentar o número de visitantes às festas e eventos do Município;
- Criar diferenciação da Vila de Ponte de Lima.

A aposta em eventos de grande visibilidade externa tem contribuído largamente para a promoção de Ponte de Lima e para o aumento do número de turistas no concelho, com largos benefícios ao nível do desenvolvimento económico, principalmente das actividades directamente relacionadas com este sector. Os números registados durante as semanas em que decorreram os eventos, com especial referência à Feira do Cavalo, voltaram a

espelhar, de uma forma ainda mais significativa, o aumento da procura pelo alojamento, com claros benefícios ao nível da hotelaria, restauração e comércio.

Pelo sucesso registado na realização de eventos que integram o programa "Ponte de Lima em Festa", o Município irá continuar a apostar neste projecto, integrando no próximo ano um novo acontecimento a "Feira da Caça, Pesca e Lazer". Para além de se enquadrar na lógica dos eventos já promovidos, esta iniciativa irá contribuir para uma maior dinâmica e atractividade, e criar um novo canal de promoção das potencialidades de Ponte de Lima, enquanto local com qualidade de vida, ideal para Investir, trabalhar e viver. Sendo no fundo, esta, a estratégia de base do projecto "Terra Eventos".

O calendário de eventos 2009 – **Ponte de Lima em Festa** - será assim, para além do referido, semelhante ao apresentado em 2008 integrando os seguintes eventos:

Festival Internacional de Jardins
Fim-de-semana Gastronómico
Feira do Livro
Festival Internacional de Folclore
Vaca das Cordas
Feira Medieval
Festa do Vinho Verde
Feira do Cavalo
Festival de Ópera e Música Clássica
Feira do Artesanato
Feira dos Petiscos
Feira da Caça, Pesca e Lazer
Feiras Novas

Será promovida a realização de outros eventos equestres que dinamizem o recinto da Feira do Cavalo, tirando-se partido das condições excelentes e únicas que este espaço oferece e que se pretendem incrementar em 2009.

O aumento significativo do número de visitantes, bem como, a cada vez maior internacionalização do Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima, demonstrado pela apresentação de 67 de candidaturas com concorrentes de 19 países, para a edição do próximo ano, são demonstrativos que esta foi uma aposta de sucesso do Município, a qual deverá de ser continuada.

Estes dois últimos eventos foram candidatados ao PIT (Programa de Intervenção do Turismo), na expectativa de ver reconhecida a sua dimensão e a sua importância para o desenvolvimento da região justificando-se, assim, o seu co-financiamento.

Será ainda de referir o aumento do número de visitantes em todos os eventos, dos quais destacamos o Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima, que registou cerca de 90.000 visitantes em 2008, um acréscimo de 20.000 pessoas; a Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d'Arcos, que trouxe em 2008 um número estimado de cerca de 95.000 visitantes; e o sucesso da 2ª Felra do Cavalo de Ponte de Lima que, voltando a ultrapassar todas as expectativas, registou cerca de 120.000 visitantes.

A título de exemplo é evidente o impacto positivo que os eventos equestres tiveram nas unidades hoteleiras da região. Todas as unidades, sem excepção, registaram um aumento muito significativo no seu número de hóspedes chegando muitas delas, a registar taxas de ocupação de 100%. O acréscimo de visitantes também se reflectiu nas unidades hoteleiras de Braga e Viana do Castelo que sofreram igualmente um aumento significativo das taxas de ocupação.

Paralelamente, existem outros projectos de grande relevância turística tais como a Rede de Museus (Museu dos Terceiros, Museu Rural, Paço do Marquês), Rede de Miradouros do Vale do Lima, Aldeias de Montanha, Trilhos à Beira Rio (Ecovias) e o Albergue de Peregrinos. Em 2009 serão incrementadas acções que visem a promoção e dinamização destes "produtos", o reforço em recursos humanos da equipa técnica que constitui o Gabinete Terra foi um passo indispensável para o futuro sucesso destas actividades.

Serão facultados áudio-guias, em quatro línguas, para descarga, que permitirão realizar visitas guiadas ao Centro Histórico e à Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos

Ao nível da modernização dos serviços e qualificação do atendimento ao cidadão, 2009 será o ano em que as estruturas e soluções tecnológicas criadas e implementadas ao nível do projecto Valimar Digital, entrarão em pleno funcionamento:

- **Projecto Intranet Autárquica em Banda Larga**
- **Pontos Municipais de Banda Larga**
- **Rede Camarária em Banda Larga**
- **Serviços on-line**
- **Sítios Internet Autárquica**

Durante o próximo ano entrará em funcionamento o Balcão Único de Atendimento ao Cidadão na sede da Autarquia que irá permitir aos munícipes tratarem de diferentes assuntos num único local.

Estará também disponível o Portal de Atendimento que permitirá melhorar o acesso à Informação, bem como, o serviço prestado aos munícipes. Temos como exemplo a submissão de requerimentos, o pagamento de taxas, consulta dos processos de obras, publicidade, etc., tudo via Internet.

Em 2009 prevê-se o possível alargamento de novos pontos de acesso gratuito à internet (pontos WiFi) em locais estratégicos no Centro Histórico de Ponte de Lima e outros do concelho.

Ao nível da dinamização do Centro Histórico o Município pretende avançar em 2009 com acções que promovam a requalificação e preservação do parque edificado privado, também elas enquadradas no projecto “Terra Reabilitar”.

Com esta intervenção de carácter inovador perspectiva-se melhorar as condições de habitabilidade e melhorar as condições para o desenvolvimento dos serviços e do comércio local, evitando o êxodo da população residente e atraindo novos segmentos etários e sociais de residentes.

Uma das actuações consideradas no projecto “Terra Reabilita” passará pela concessão de apoio técnico gratuito a prestar pelo Município de Ponte de Lima a proprietários/senhórios e ou arrendatários, na reabilitação de imóveis em mau estado de conservação sites no Centro Histórico de Ponte de Lima.

O apoio técnico gratuito poderá incidir nos seguintes itens:

- Na elaboração de projectos de arquitectura, para a reabilitação de imóveis;
- Na elaboração dos respectivos projectos de especialidades;
- Na realização de sondagens e escavações arqueológicas;
- No acompanhamento arqueológico em fase de obra;
- Na colaboração, quando tal se justificar, na articulação dos resultados obtidos com possíveis alterações no projecto de arquitectura;
- Na isenção de pagamento pela emissão das licenças municipais que sejam devidas conforme o disposto no Regulamento Municipal de Edificações do Concelho de Ponte de Lima.

O beneficiário obriga-se a executar as obras conforme o projecto e no prazo estipulado na calendarização definida no projecto.

7. AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL

Para o combate à desertificação e exclusão social normalmente associados às zonas rurais, principalmente aquelas mais afastadas dos centros de maior dimensão e dinâmica social e económica, será fundamental a cooperação entre as freguesias, o Município, Instituições da sociedade civil ligadas à Acção Social e outras entidades que promovam novas oportunidades de acesso à educação, cultura, desenvolvimento económico e social.

O Município irá continuar a investir em infra-estruturas e equipamentos de utilização colectiva sempre que esses investimentos se mostrarem necessários e exequíveis no contexto de cada freguesia, devendo efectivamente contribuir para o seu desenvolvimento futuro.

A componente pedagógica associada à promoção de novas formas de agricultura ou de diversificação da actividade económica nestas zonas é uma das grandes preocupações do Município. Projectos como as Aldeias de Montanha, cujo "programa de dinamização" irá ser uma das tarefas do Gabinete Terra, a Quinta Pedagógica de Pentieiros, a criação de um Grupo de Acção Local (GAL) nas instalações que da antiga Cooperativa de Estorãos, cuja obra será executada já no início de 2009, são alguns dos projectos pensados com o propósito de contrariar algumas das dificuldades sentidas nas zonas agrícolas.

Nas intervenções a realizar na Quinta de Pentieiros, destaca-se a criação de um Museu Rural no sentido do reforço da sua componente pedagógica, e as acções de apoio e promoção, articuladas com o GAL, para o surgimento de novos projectos agrícolas, nomeadamente ao nível da agricultura biológica enquanto área de mercado que se encontra em claro crescimento e que poderá constituir-se como uma oportunidade viável ao nível do desenvolvimento do sector agrícola no concelho. Este Gabinete poderá também vir a assumir um papel importante ao nível da dinamização e incentivo aos processos de certificação de produtos locais.

Ficará concluído o projecto para a criação do Centro de Prova e Promoção do Vinho Verde. Esta intervenção engloba a aquisição de equipamento e realização de pequenas obras de valorização e reformulação do edifício da antiga "Cadeira das Mulheres", localizado em pleno Centro Histórico, de forma a criar condições, pautadas pela qualidade, inovação e design, para o funcionamento de um Centro de Prova e Promoção do Vinho Verde. Paralelamente serão concertadas e desenvolvidas acções de promoção em articulação com a Adega Cooperativa de Ponte de Lima e outros produtores locais. A estratégia de promoção deverá ser articulada ao nível supramunicipal através da conjugação de intenções e objectivos com os vários centros de prova e de

promoção de vinho verde no Minho/Lima, reforçando-o enquanto produto turístico. As acções promocionais conjuntas devem de ser executadas com cada serviço municipal - Gabinete Terra no caso do Município de Ponte de Lima e coordenadas pela Associação de Municípios.

Na perspectiva da diversificação da economia e criação de emprego o Município irá apostar no desenvolvimento de actividades turísticas e de lazer. A construção do Parque de Pesca Desportiva em Rendufe é uma iniciativa que se enquadra nesses objectivos e será encarado como um equipamento municipal.

A autarquia irá manter os apoios concedidos no âmbito dos Subsídios de Montanha para as Juntas de Freguesia e residentes como forma de incentivar a fixação da população

A existência da Feira e Mercado de Gado irá continuar a permitir, para além do uso directamente relacionado com a comercialização de gado, a promoção de outros produtos de origem local e o incremento da sua comercialização.

Na mesma lógica será dada continuidade à promoção e comercialização de outros produtos tradicionais através da comparticipação financeira e/ou logística em eventos como a Festa do Vinho Verde, Feira de Artesanato e Feira dos Petiscos.

Tendo em conta o grande sucesso obtido com a Exposição de Raças Autóctones integrada na primeira edição da Feira do Cavalo a mesma voltará a repetir-se em 2009. Realça-se também neste contexto a realização em 2009 da 1ª Feira da Caça, Pesca e Lazer, que terá lugar no mesmo recinto, a decorrer no final do mês de Julho.

Vendo no Plano de Desenvolvimento Rural uma oportunidade única para a sua concretização, tal como nos foi transmitido recentemente pelo Ministério da Agricultura, o Município irá pugnar pela realização do previsto nos Projectos dos Perímetros de Emparcelamento de Correlhã, Seara, Vitorino das Donas, Bertiandos e Fontão, bem como, proceder à melhoria das infra-estruturas rurais, continuando a prestar o fundamental apoio às Juntas de Freguesia nomeadamente ao nível da execução das obras de regadios, caminhos agrícolas e rurais, negociados ou a negociar com o Ministério da Agricultura.

A valorização paisagística das pedreiras e a reflorestação dos espaços públicos serão duas iniciativas fundamentais ao nível da recuperação da paisagem enquanto recurso de excelência da região.

8. AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES

A qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável que se ambiciona para o concelho partem do aproveitamento equilibrado, articulado e sustentável dos grandes valores existentes como o património natural, o património construído, a ruralidade, a gastronomia, o vinho, Introduzindo-se simultaneamente novos valores ao nível da preservação e educação ambiental, acreditando ser este um elemento chave de diferenciação que irá contribuir, certamente e à imagem do que já tem vindo a acontecer, para o aumento da sua atractividade. Este é por isso um dos principais eixos estratégicos assumido desde o início do mandato.

8.1. PAISAGEM PROTEGIDA DAS LAGOAS DE BERTIANDOS E S. PEDRO DE ARCOS.

À semelhança do que tem vindo a ser verificado em anos anteriores, os resultados obtidos nos três principais eixos de actuação do Serviço Área Protegida do Município de Ponte de Lima, durante os três primeiros trimestres do ano de 2008 permitem, por um lado, afirmar que foram novamente superadas as expectativas criadas para o corrente ano e, por outro lado, vislumbrar a necessidade de se desenvolverem esforços no sentido de nova adequação de alguns serviços em resultado da enorme procura que se continua a registar nomeadamente, no que concerne ao aproveitamento turístico do Projecto.

Neste sentido, o ano de 2009, será um período em que naturalmente continuarão a merecer o devido destaque duas linhas de actuação estratégicas, a primeira associada à continua maximização, consolidação dos serviços e acções/projectos em desenvolvimento pelo Serviço Área Protegida no âmbito dos objectivos propostos aquando da criação da Área Protegida e, a segunda, relacionada com um possível processo de expansão sustentável, imposto pela procura/pressão registada, de determinados serviços e projectos que têm vindo a ser implementados e consolidados sendo que, não será de excluir, a possibilidade da criação e surgimento de novos serviços e projectos.

Com o objectivo de concorrer para a obtenção e maximização dos resultados inerentes a cada uma das linhas de actuação anteriormente expostas, o Serviço Área Protegida, desenvolverá todos os esforços no sentido da reunião das condições necessárias para esse mesmo efeito recorrendo, não só, à capacitação e experiência que tem vindo a ser adquirida ao longo do projecto como, também, ao aproveitamento das oportunidades que possam surgir entre as quais se incluem e destacam aquelas que poderão decorrer do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e do Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER), para o período 2007-2013.

Assim sendo, de forma resumida, as acções/projectos a desenvolver pelo Serviço Área Protegida para o ano de 2009 e para cada eixo de actuação, são as que se seguem.

Conservação da Natureza e Valorização dos Recursos Intrínsecos da Área Protegida

No âmbito do presente eixo de actuação o Serviço Área Protegida continuará por um lado, a prestar toda a colaboração solicitada no âmbito do processo de publicação do Plano de Ordenamento da Área Protegida (processo que segundo informações do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade será colocado à discussão pública a curto prazo) e, por outro lado, a desenvolver as acções/projectos que concorrerão para a prossecução dos resultados determinados pela criação da Área Protegida integrando, naturalmente, as possíveis orientações decorrentes do Plano de Ordenamento.

Em última análise, as acções/projectos a realizar/implementar, visam o incremento da biodiversidade a níveis próximos da capacidade de carga do meio e a recuperação matriz paisagística da Área Protegida.

Convém ainda referenciar a aprovação da candidatura elaborada ao abrigo do ON2 “A Agro-Silvo-Pastorícia na Viabilidade dos Espaços Classificados”, uma vez que, a execução física e financeira da mesma terá que ser garantida até ao final do ano de 2009. A título de exemplo, a candidatura permitiu obter participação financeira para, entre outras acções, a Aquisição, Recuperação e Apetrechamento das Antigas Instalações da Cooperativa de Estorãos, bem como, para recursos humanos que integrarão o Grupo de Acção Local que terá a missão de fazer cumprir com os objectivos previstos na mesma.

Uso Público da Área Protegida

Tendo em consideração que no ano de 2008 se registou novamente uma crescente procura do uso público da Área Protegida será premente por um lado, continuar a desenvolver esforços no sentido da melhoria dos serviços prestados e acções/projectos desenvolvidos em busca de parâmetros de qualidade e singularidade que se pretendem cada vez mais ajustados às exigências daqueles que usufruem das diferentes valências que o projecto apresenta e, por outro lado, avaliar a viabilidade de expansão de determinados serviços, nomeadamente, aqueles que se encontram directamente associados ao alojamento.

Assim sendo, para além do exposto anteriormente, estão previstas para o ano de 2009 acções/projectos que dêem continuidade: aos programas de visitas guiadas por marcação prévia e pré-anunciadas para Área Protegida e Quinta de Pentieiros; às oficinas (em períodos de férias escolares) para crianças e jovens do concelho (a adesão superou as expectativas criadas); ao turismo activo; ao trabalho de valorização pedagógica da Quinta de Pentieiros, com destaque para a continuação dos trabalhos no Parque Florestal; ao contínuo envolvimento dos

agentes locais e outros interessados, no que a esta matéria diz respeito, procurando definir parcerias que concorram para uma oferta turística diversificada e integrada.

Será ainda lançada a iniciativa "Horta para Todos" que, para além da garantia da participação da população escolar e sénior do concelho de Ponte de Lima tentará, ainda, integrar um grupo de indivíduos invisuais, com o apoio da ACAPO, assim como, vários utentes da APPCDM.

Por último, na sequência da conclusão das obras de ampliação das instalações do núcleo de produção animal da Quinta de Pentieiros, irá iniciar-se o projecto associado à promoção de um conjunto de actividades equestres na Quinta de Pentieiros, como por exemplo, volteio equestre, passeios a cavalo e burro no interior e exterior da Quinta, passeios de carroça, sessões de hipoterapia e asinoterapia.

Serviço Educativo da Área Protegida

O Serviço Educativo promovido pela Área Protegida é hoje, em resultado do trabalho desenvolvido em anos anteriores, entendido como uma mais valia para a comunidade escolar do concelho de Ponte de Lima nomeadamente, no que concerne às actividades de enriquecimento extracurricular.

Assim sendo, para o ano lectivo de 2008/2009, foram atempadamente as escolas do concelho e da região confrontadas com o Projecto Educativo da Área Protegida que contempla, em paralelo a algumas acções referenciadas nos pontos anteriores (ex. programa de visitas guiadas), o Programa de Apoio aos Projectos Área Escola (Biodiversidade, Actividades Rurais, Floresta, Água, Resíduos, Compostagem, Alterações Climáticas) para o qual foram abertas e preenchidas, no primeiro dia, as 400 vagas disponibilizadas; o III Acampamento Natureza e Mundo Rural (iniciativa de enorme sucesso), o Programa de Eventos (anual) da Quinta de Pentieiros e do Centro de Interpretação Ambiental; a IV Edição do Concurso "Diverte a criar a Horta da tua Escola" e; um alargado conjunto de outras acções/projectos que por motivos de definição dos programas (ex. Semana do Ambiente) ou por motivos de oportunidade serão divulgadas à posteriori.

Acresce a estas acções, no âmbito do projecto das actividades equestres referido anteriormente, a disponibilização das condições necessárias para o aproveitamento do mesmo no âmbito do desporto escolar.

Por último, na sequência da conclusão das obras de criação de duas pequenas salas de aula no Centro de Interpretação Ambiental, irá iniciar-se o projecto de promoção do ciência viva da Área Protegida que, para além da utilização apolada por técnicos do Serviço Área Protegida no âmbito das áreas projecto integradas no serviço educativo prevê, também, a possibilidade de ser permitida a sua utilização sem apoio técnico do Serviço, mediante marcação prévia.

Para esta modalidade e de forma a facilitar e maximizar a exploração do ciência viva, será editado um manual que incluirá as bases sobre cada tema, assim como, um conjunto de referências ao material pedagógico presente no mesmo. Este, incluirá ainda um conjunto de referências/propostas para a utilização de equipamentos/espaços existentes na Quinta de Pentieiros e na área protegida.

8.2 – VALORIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO LIMA

Podemos considerar que o Festival Internacional de Jardins é efectivamente uma aposta ganha. O número crescente de visitantes e concorrentes são a prova disso, refira-se que para a edição de 2009 foram apresentadas a concurso 67 candidaturas com concorrentes de 19 países distintos. O objectivo para 2009 é poder atingir os 100.000 visitantes.

Espera-se que no âmbito do QREN 2007-2013 surjam novas oportunidades ao nível dos Programas Operacionais (PO) ou do Programa Regional para o enquadramento e financiamento das acções que integram a 4ª Fase dos projectos de Valorização das Margens do Rio Lima. De referir que estas acções integram o Programa de Acção do Terra Reabilitar, já candidatado ao PRU – Operações Isoladas do ON2, com uma maior abrangência territorial a partir do momento em que, para além das margens ribeirinhas propriamente ditas, se considerou a indispensável articulação com o Centro Histórico as zonas próximas de expansão.

A 4ª Fase da Valorização Paisagística do Passeio Ribeirinho Integra os seguintes projectos:

- Arranjo Paisagístico da zona compreendida entre as Av. dos Plátanos até à zona da Veiga de Crasto;
- Construção do Parque das Energias, entre o Festival Internacional de Jardins e a Ponte Romana/Medieval;
- Parque da Vila , na zona de Crasto;
- Parque de Campismo Urbano;
- Pista de Canoagem no Rio Lima;
- Centro de Congressos e Multiusos.

Apesar da intenção em avançar com alguns destes outros projectos, a autarquia tem-se deparado com questões de natureza administrativa, nomeadamente no que diz respeito à aquisição de terrenos, que espera também ver ultrapassadas em 2009.

Estando concluída a elaboração do projecto Valorização Paisagística do Passelo Ribeirinho espera-se lançar a respectiva obra ainda em 2009. Este projecto integra-se num âmbito mais alargado que corresponde a uma das

intervenções mencionadas, amplamente designado pelo “Arranjo Paisagístico da zona compreendida entre as Av. dos Plátanos até à zona da Velga de Crasto” integrando-se nos objectivos de requalificação dos espaços públicos no Centro histórico e valorização das margens.

O concelho encontra-se praticamente coberto ao nível da Rede de Ecovias (Caminhos do Lima). Em 2009 serão realizadas intervenções de manutenção em toda a sua extensão.

8.3 – ESPAÇOS VERDES E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Numa lógica de intervenção intermunicipal e ainda ao nível das acções que privilegiem a preservação do património ambiental, previstas no Plano de Acção do projecto Valima-e-natura, apresentado ao PROVERE no âmbito do QREN, mantém-se a intenção do Município na Criação do Parque Natural da Serra de Arga, em conjunto com outros municípios. A Intervenção em causa deverá ir para além da protecção e valorização do património natural existente, pois a existência de aldeias que se condenam ao abandono pela desertificação com risco de perda de todos os valores patrimoniais e culturais que lhe estão associados, é um processo que também urge resolver.

Neste âmbito a autarquia irá avançar de imediato com a elaboração do projecto de recuperação dos Quartéis de Santa Justa, no sentido de os transformar num centro de interpretação e formação ambiental estreitamente relacionado com as valências já existentes na Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d’Arcos. Este projecto irá ainda agregar a possibilidade de alojamento na componente de turismo na natureza, estando naturalmente dependente de um acordo com a Fábrica da Igreja de S. Pedro d’Arcos.

Durante o ano de 2009 e ao nível da educação e sensibilização ambiental, será dada continuidade às seguintes actividades do Município:

- Apoio a projectos escolares na área do ambiente;
- Fornecimento de equipamento para deposição selectiva de RSU aos estabelecimentos de ensino;
- Comemoração de datas alusivas (Semana Florestal, Dia Mundial do Ambiente, etc);
- Edição de material informativo, dirigido ao público em geral, com particular incidência nos temas RSU e Água;

No âmbito da utilização das energias alternativas a autarquia irá continuar a disponibilizar todo o apoio para a construção de uma Central Termoeléctrica de Aproveitamento de Biomassa em Ponte de Lima.

A atribuição de um ponto de ligação à rede pública que viabilize o escoamento da energia a produzir pelo Parque Eólico, cuja viabilidade foi já demonstrada por estudos anteriormente realizados, depende única e exclusivamente da iniciativa do Governo em avançar com o Investimento nessas condições infraestruturais. Apesar da existência de empresas interessadas e com capacidade para avançar com o projecto de construção do Parque Eólico, o mesmo não poderá avançar sem a garantia do investimento público complementar e imprescindível que o viabilize. A autarquia irá continuar a desenvolver esforços no sentido da agilização deste processo.

O projecto, já anteriormente mencionado, do Parque das Energias, será indiscutivelmente um passo importante na implementação de uma política de educação para a preservação ambiental, sabendo que esta iniciativa se integra na estratégia inerente às acções de Valorização e Qualificação Ambiental previstas no Programa Operacional da Região Norte 2007-2013, a autarquia dará os primeiros passos no sentido da sua concretização tentando desde já o financiamento por esta via.

9. ÁGUA E SANEAMENTO

Consciente da importância destes investimentos na qualidade de vida das populações, o Município irá continuar a intervir no sentido de incrementar, de forma concebível, a taxa de cobertura ao nível do saneamento e do abastecimento de água à população do concelho.

A estratégia do investimento municipal neste sector terá sempre que se adequar à própria estratégia da "Águas do Minho e Lima". A coordenação entre ambas as intervenções mostra-se fundamental para garantir o mais eficaz funcionamento do sistema.

Serão realizadas as acções de saneamento e abastecimento de água nos núcleos urbanos onde se justifique, técnica e financeiramente, tais infra-estruturas e onde haja utentes interessados em escala suficiente.

Em 2009 irão decorrer as obras de ampliação da rede de saneamento em Arcozelo, Brandara e Calheiros, bem como, S. Martinho da Gandra e Gemieira.

Após conclusão dos respectivos projectos de execução serão lançadas as empreitadas de alargamento da rede de saneamento nas freguesias de Refolos, Ribeira, e Gemieira, bem como, o Alargamento da Rede de Saneamento e Tratamento dos efluentes do Pólo da Queijada.

Ao nível do abastecimento de água, e seguindo a mesma lógica da rentabilização do investimento, ficará concluída a empreitada de “Alargamento da Rede de Abastecimento de Água - Beiral do Lima (lugar da Armada, Lavacido e Vila Chá)”, e irão decorrer as empreitadas de “Alargamento da Rede de Abastecimento de Água - Freguesias de Labruja, Bárrio, Poiares, Refoios (parcial) e Vitorimo Piães (parte alta)” e “Alargamento da Rede de Abastecimento de Água - Freguesias de Freguesia de Gondufe, Serdedelo e Gemieira”, permitindo uma cobertura no concelho em, praticamente, 100%.

Ao nível do controle da qualidade da água, serão também implementadas as seguintes medidas:

- Reforço dos sistemas de desinfecção do Sistema Público de Abastecimento de Água para Consumo Humano;
- Monitorização do PCQA 2009 – Programa de Controlo de Qualidade da Água do Sistema de Abastecimento Público para Consumo Humano de Ponte de Lima;
- Elaboração do PCQA 2010;
- Continuação do Programa de Higienização dos Reservatórios de Água de Abastecimento para Consumo Humano (Desincrustação, Limpeza e Desinfecção);
- Controlo de Qualidade das Águas Balneares;
- Continuação do apoio aos sistemas locais geridos pelas Freguesias da Boalhosa, Cabração, Labrujó e Vilar do Monte no âmbito dos Protocolos aprovados.

10. HIGIENE E LIMPEZA URBANA

A autarquia continuará a assegurar os serviços deste sector perspectivando os sempre necessários ajustamentos às necessidades da população e empresas, bem como, a melhoria constante na qualidade do atendimento prestado.

Paralelamente, e ainda neste âmbito serão implementados ou dada continuidade a projectos tais como:

- Implementação da recolha selectiva de Óleos Alimentares Usados (OAU) no concelho;
- Recolha Selectiva de Pilhas no Concelho (escolas e estabelecimentos comerciais);
- Programa de Erradicação de Lixeiras (cooperação com o Sector de Gestão do Património Florestal do Vale do Lima);
- Projecto de compostagem de resíduos verdes, provenientes dos espaços verdes e jardins municipais;
- Reforço do número de contentores nos vários circuitos de recolha de RSU.
- Disponibilização do serviço de recolha de sucata, monstros e REEE's;

Caso se confirmem as vantagens económicas e de qualidade resultantes de uma concessão provada para os serviços de recolha de resíduos, o Município equacionará a sua eventual concessão por um período de cinco anos desde que daí resultem claras vantagens para os munícipes e para o Município.

11. TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES

A autarquia irá avaliar o estado de conservação das Estradas Municipais de forma a justificar e avançar com aquelas intervenções que efectivamente se mostrem necessárias.

No âmbito do Plano de Transportes e de Mobilidade do Vale do Lima, elaborado pela Valimar em colaboração com os vários Municípios, bem como, do Estudo Integrado de Mobilidade e Sistema de Transportes do Centro Histórico de Ponte de Lima, elaborado no âmbito do projecto PAGUS, serão equacionadas e validadas aquelas soluções que se mostrem mais adequadas com vista à sua implementação.

A prioridade das intervenções definidas dos Instrumentos de planeamento sectoriais relativos aos transportes, seja de natureza supramunicipal seja em relação ao Centro Urbano, será avaliada à luz do seu real contributo para a concretização dos objectivos de "reforço da mobilidade intraurbana através da promoção da multimodalidade do transporte público colectivo e individual e da mobilidade não motorizada, tendo também em vista a melhoria da qualidade do ar e a redução da poluição atmosférica."

A autarquia irá avançar com uma candidatura no âmbito das tipologias de intervenção contratualizadas para o Minho/Lima, com vista à colocação de semáforos com sistema de detecção e controle de velocidade, por detecção de microondas em alguns dos locais mais críticos do Concelho.

Será dada continuidade ao apoio financeiro para a beneficiação de outras vias vicinais às Juntas de Freguesia em percentagem a fixar de acordo com a sua importância estratégica e com a própria dimensão física e financeira das respectivas obras.

Apesar das contrariedades e sucessivos adiamentos por parte do Governo na construção da nova Ponte sobre o Rio Lima, na zona de Santa Cruz, e da variante Sul de Ponte de Lima com ligação da Ribeira à Feitosa e sua

continuação para a Correlhã, o Município irá continuar a pugnar para que se assumam os compromissos relativamente a esta matéria.

12. PROTECÇÃO CIVIL E SEGURANÇA

Tendo surgido a necessidade de reformulação do Projecto para a construção do Centro Municipal de Protecção Civil, que irá funcionar de forma independente, apesar de articulada, com o Quartel dos Bombeiros de Ponte de Lima, o Município irá encontrar em 2009 a oportunidade de apresentar estes Investimentos para efeitos de financiamento quer no âmbito do ON.2 quer ao nível do Programa Operacional de Valorização do Território.

Com a construção destes espaços, reúnem-se condições para acolher os vários serviços, tais como os Bombeiros, sapadores florestais, serviços municipais de protecção civil etc. Procura-se para além da rentabilização e optimização desses investimentos permitir, no futuro, a mobilização rápida e eficiente das organizações e pessoal indispensáveis e dos meios disponíveis que permitam a conduta coordenada das acções a executar.

No âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios prevê-se, de acordo com o estabelecido no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios realizar um conjunto de intervenções para cumprimento do Decreto-Lei n.º 124/2006, que estabelece as medidas e acções a desenvolver no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Será dada continuidade à actividade desenvolvida pela Brigada de Sapadores em colaboração com a Associação Florestal do Lima e, eventual, à criação de novas Brigadas de Sapadores Florestais permanentes nos principais núcleos florestais do Concelho, para levar por diante as acções de prevenção e para o apoio ao combate de incêndios na época de Verão.

O Município continuará a colaborar com as Forças de Segurança a fim de garantir os melhores resultados nesta matéria com destaque especial para os Programas Escola Segura e o Polícia do Meu Bairro.

13. PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A publicação do Decreto-Lei nº. 316/2007, de 19 de Setembro, introduziu um conjunto significativo de alterações ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) em vigor.

As alterações introduzidas pelo diploma têm consequências profundas sobre a tramitação dos PMOTs. A elaboração, aprovação e publicação destes planos passa a decorrer na esfera da responsabilidade directa das autarquias, eliminando-se na maioria dos casos a intervenção da Administração Central.

Assim, antes de mais e face à nova conjuntura, importa fazer o ponto de situação dos PMOTs da autarquia.

Plano de Urbanização das Pedras Finas

Este plano tem enquadramento no nº. 1, do Artigo 4 – Regime Transitório - do Decreto-Lei nº. 316/2007, de 19 de Setembro, que estipula que o decreto-lei aplica-se aos procedimentos já iniciados à data da sua entrada em vigor, sem prejuízo da salvaguarda dos actos já praticados. Surgindo agora a necessidade de realizar o procedimento de avaliação ambiental.

O diploma em questão determina que a avaliação ambiental é obrigatória quando o plano é susceptível de dar enquadramento a projectos que possam ter impactes ambientais. Neste contexto, e no sentido de dar resposta ao previsto na legislação ficará concluído no início de 2009 o processo de Avaliação Ambiental e Estratégica do Plano de Urbanização das Pedras Finas.

Plano de Urbanização de S. Martinho da Gandra

O plano foi elaborado ao abrigo do Decreto-Lei nº. 69/90, de 2 de Março, encontrando-se em desconformidade com o novo RJIGT. Assim, antes de mais, deverá ser tecnicamente adaptado à actual legislação, processo que irá decorrer durante o próximo ano.

Plano Director Municipal

A necessidade de ajustar o PDM à legislação em vigor justifica a alteração ao PDM. Serão adoptados os procedimentos tipificados nos artigos 96º, 97º, 97º-A e 98º-B, do Decreto-Lei nº. 316/2007, de 19 de Setembro.

Concretamente as alterações a realizar dizem respeito ao seguinte:

- 1) Adaptação do PDM aos PMOT's publicados;

- 2) Rectificações, que dizem respeito aos erros de cartografia existentes e detectados no âmbito da gestão urbanística;
- 3) Alteração do regulamento do PDM relativamente às UOPG's das zonas industriais;
- 4) Alteração da Planta de Ordenamento, nas áreas de exploração dos recursos geológicos;
- 5) Alteração da Planta de Ordenamento, na área do PU das Pedras Finas, para expansão do limite da UOPG e integração da área definida no PU;
- 6) Redefinição das áreas industriais, tendo em vista a manutenção da sua dimensão global, mas reorganizada as mesmas espacialmente;

14. COOPERAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA

A transferência de competências para as Juntas de Freguesia continuará a ser acompanhada pela necessária dotação em meios financeiros adequados tentando-se, ao mesmo tempo, promover junto dos seus responsáveis a implementação de acções inovadoras e dinamizadoras ao nível da educação e da cultura, que não sejam apenas ao nível da construção de estruturas físicas.

Assim, serão privilegiados os apoios a projectos que promovam a parceria entre freguesias, que pela proximidade geográfica e necessidades comuns, consigam justificar e rentabilizar o investimento/acções que se propõem realizar. Estes projectos inter-freguesias deverão acima de tudo privilegiar as acções de âmbito sócio-educativo através da organização e disponibilização de formas de transporte que promovam o acesso por parte das suas populações, com especial referência aos mais jovens e aos idosos, aos vários equipamentos, educacionais, culturais, desportivos ou sociais, tais como aqueles que se localizam na Vila, nas Lagoas de Bertandos ou na Quinta de Pentieiros. Estes projectos quando devidamente fundamentados poderão ser financiados pelo Município, até ao limite de 90%. Esta será uma medida que, estamos certos, poderá contribuir para o combate à desertificação e exclusão social nas freguesias mais isoladas.

O Município irá continuar a disponibilizar o apoio técnico necessário e viável para a apresentação e gestão de candidaturas ou outras que surjam ao nível dos programas nacionais.

As transferências para as Juntas de Freguesia serão precedidas, à semelhança do que aconteceu em 2008, da celebração de Protocolos onde ficarão claramente definidos os objectivos a atingir, os montantes a transferir e as

formas de avaliação das acções realizadas. Tais Protocolos poderão ter como prazo de execução de um a quatro anos.

15. COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

Face à decisão de integração por parte do Município na Comunidade Intermunicipal do Minho Lima (CIM) a autarquia irá encetar todos os esforços para que a actividade daquela estrutura supramunicipal possa levar a desenvolver projectos de natureza comum de interesse das populações e não se limitar à mera gestão do processo de contratualização QREN Regional.

As acções previstas no âmbito da Valimar deverão continuar sempre que for do interesse comum dos Municípios associados, podendo eventualmente vir a proceder-se à alteração dos seus Estatutos tendo em conta o previsto na Lei.

Assim, ao nível dos projectos a desenvolver em estreita colaboração com a Valimar destacam-se os seguintes:

- Canil Intermunicipal da Valimar
- Provere – Vallma-e-natura
- Pro_Seguindo
- Infogeo
- e-Compras

O projecto LIMA-E-NATURA, pretende iniciar um processo que conduza a uma Estratégia de Eficiência Colectiva dirigido a determinadas áreas específicas do território da Valimar, que visem o desenvolvimento e a competitividade do território através de uma Valorização Económica dos Recursos Endógenos, destacam-se neste âmbito o projecto do Granito e o projecto da serra d'Arga considerados no respectivo Plano de Acção.

O Projecto Pró_Seguindo visa a implementação de projectos ao nível da Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados, dando, de certa forma, continuidade ao anterior Projecto Guarda-rios, através do qual foram criadas as Ecovias Ribelrinhas e outras estruturas de promoção Integrada sustentável e valorização turística dos recursos naturais.

Apostando na tecnologia e na reengenharia dos processos dentro da Autarquia, em 2009, pretende-se dar continuidade ao projecto Valimar Digital, de modo a melhorar o acesso do cidadão à informação, quer através da Internet quer através do atendimento pessoal na Autarquia. O Portal de Atendimento e o Portal do Município serão valências para esse acesso, como também a implementação dos projectos recentemente aprovados à Valimar ComUrb, no âmbito dos Sistemas de Apolos à Modernização Administrativa (SAMA): e-COMPRAS /e-ARQUIVOS e o projecto INFOGEO Vallmar.

Os projectos e-COMPRAS /e-ARQUIVOS visam a reengenharia e desmaterialização de processos para Implementação das compras electrónicas e para desmaterialização de processos de obras em arquivos municipais.

O InfoGeo Vallmar, visa a Implementação de Geoportais e Sistemas de Informação Municipais para a Gestão e motorização do território.

Na continuidade dos trabalhos realizados no Valimar Digital ao nível dos Sistemas de informação Geográfica, verifica-se a necessidade de desenvolvimento das diversas componentes com vista à simplificação administrativa e a integração dos SIG com os restantes Sistemas de Informação (SI). Nos processos pretende-se desmaterializar, agilizar e simplificar o relacionamento entre os organismos e, principalmente, entre o Estado, o cidadão e o sector empresarial.



II - APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

II – APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

1. INTRODUÇÃO

O Orçamento para 2009, cumprindo as intenções expressas nas Grandes Opções do Plano contempla a intervenção municipal assumida pelo Município de Ponte de Lima a efectuar no decorrer do próximo ano, constituindo um elemento estruturante e tradutor da política de intervenção local.

2. PROPOSTA

A Câmara Municipal de Ponte de Lima, em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 2, do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e para efeitos do que dispõe a alínea b), do n.º 2 do artigo 53º, do mesmo diploma legal, alterado pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, submete à aprovação da Assembleia Municipal, as **Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2009**.

A Câmara Municipal, no âmbito da Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro e nos termos do artigo 66º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, solicita autorização à Assembleia Municipal para proceder à delegação de competências nas Juntas de Freguesias Interessadas, mediante celebração de protocolo, onde figurem todos os direitos e obrigações de ambas as partes, os meios financeiros, técnicos e humanos e as matérias objecto de delegação, que constam da presente proposta de Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2009.

As áreas de delegação de competências e o respectivo valor a transferir constam do mapa referido adiante no ponto 5.1 e Plano de Actividades Municipais no objectivo 4.2.1. Delegação de Competências – Juntas de Freguesia.

3. APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

3.1. O Orçamento para o ano de 2009 foi elaborado de acordo com as regras previsionais definidas no POCAL, D.L. n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro e suas alterações, seguindo a continuação da estratégia de contenção das despesas de funcionamento, procurando um crescimento sustentado das despesas de investimento, de forma a permitir o aumento do património duradouro da autarquia.

A elaboração do Orçamento assentou no levantamento, tão rigoroso quanto possível, das despesas obrigatórias, nomeadamente, encargos com o pessoal, encargos financeiros e outros encargos assumidos com tercelros, a que acrescem as dotações que garantem o funcionamento dos serviços e os investimentos em curso.

Relativamente à previsão de receltas provenientes de impostos, taxas, tarifas e fornecimento de serviços, considerou-se como valor máximo metade das cobranças efectuadas nos últimos vinte e quatro meses.

No que se refere ao financiamento externo, isto é, aos recursos provenientes de programas comunitários, protocolos com a Administração Central e com outras entidades, foram consideradas as importâncias respeitantes à componente comparticipada do investimento com a efectiva atribuição pelas entidades gestoras dos fundos.

3.2. As Grandes Opções do Plano para o ano de 2009 integram os projectos e acções previstos no Plano Plurianual de Investimentos e outras actividades a desenvolver pela autarquia, directa ou indirectamente, previstas no Plano de Actividades Municipais (PAM), com financiamento assegurado no Orçamento do exercício.

3.3. O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para o ano de 2009 discrimina todos os projectos e acções a realizar por investimento, com referência a um período móvel de quatro anos e explicita a respectiva previsão da despesa.

3.4. O Plano de Actividades Municipais (PAM) para o ano de 2009 discrimina todos os projectos e acções a serem realizados indirectamente por outras entidades, que implicam despesas de capital e actividades consideradas relevantes de natureza corrente, a realizar/contratualizar pela autarquia.

4. ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA

O Orçamento para o ano económico de 2009 perfaz o montante global de 39 500 000,00€ (trinta e nove milhões e quinhentos mil euros), tanto para as receitas como para as despesas, descriminadas da seguinte forma:

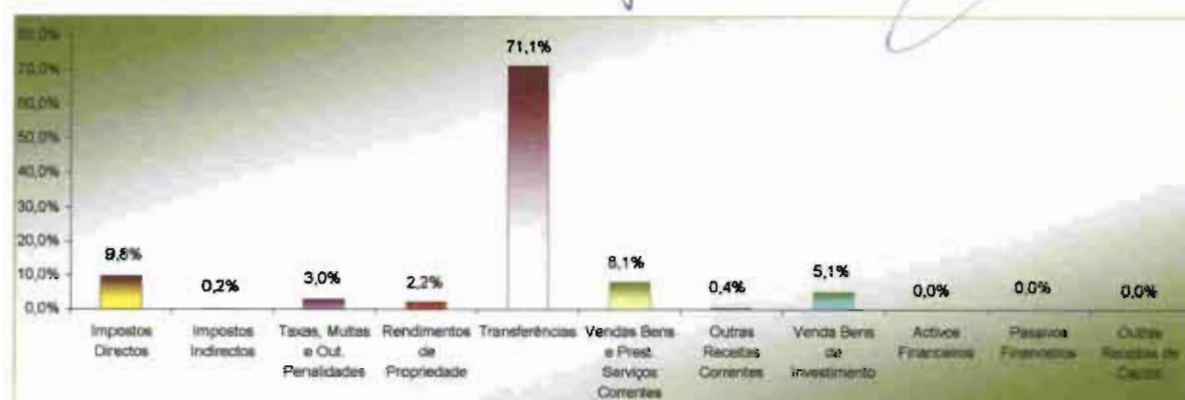
RECEITA	VALOR	%	DESPESAS	VALOR	%
Correntes	21.937.872,00 €	55,5%	Correntes	11.563.953,00 €	29,3%
Capital	17.562.128,00 €	44,5%	Capital	27.936.047,00 €	70,7%
TOTAL	39.500.000,00 €	100,0%	TOTAL	39.500.000,00 €	100,0%

4.1 – ESTRUTURA DA RECEITA PREVISTA

Visão global das receitas

Em termos de origem de recursos constata-se que 55,5% dos mesmos provêm de receitas correntes (cerca 21,9 milhões de euros) e 44,5% de receitas de capital (cerca de 17,6 milhões de euros).

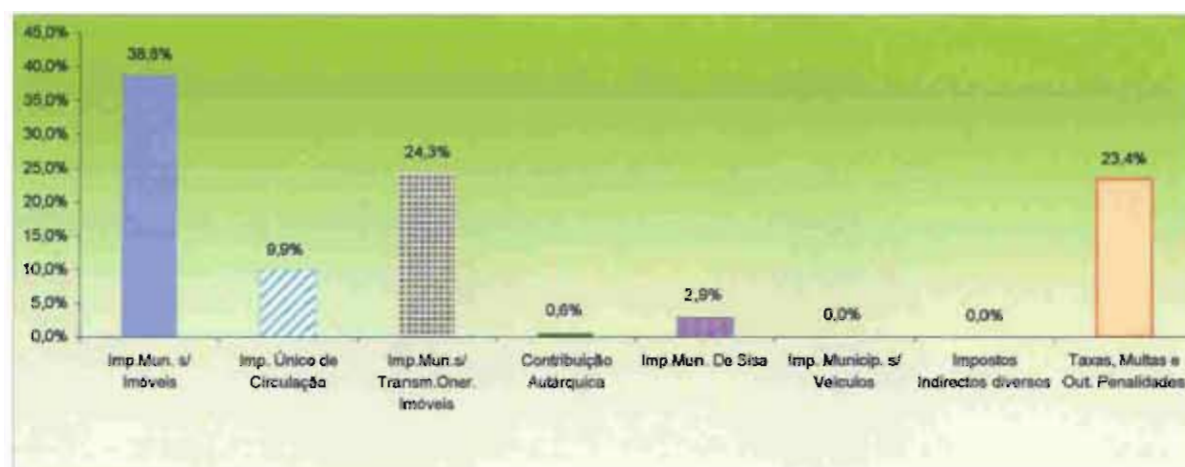
Para melhor visualização da estrutura da receita prevista para o ano de 2009, o gráfico seguinte evidencia as diferentes fontes de financiamento, segundo o seu peso na receita total.



Da análise do gráfico anterior verifica-se que as **transferências (correntes e de capital)** contribuem em maior peso no cômputo da previsão das receitas totais (71,1%), continuando a verificar-se a dependência do orçamento municipal em relação a esta rubrica, conforme o ocorrido em anos anteriores.

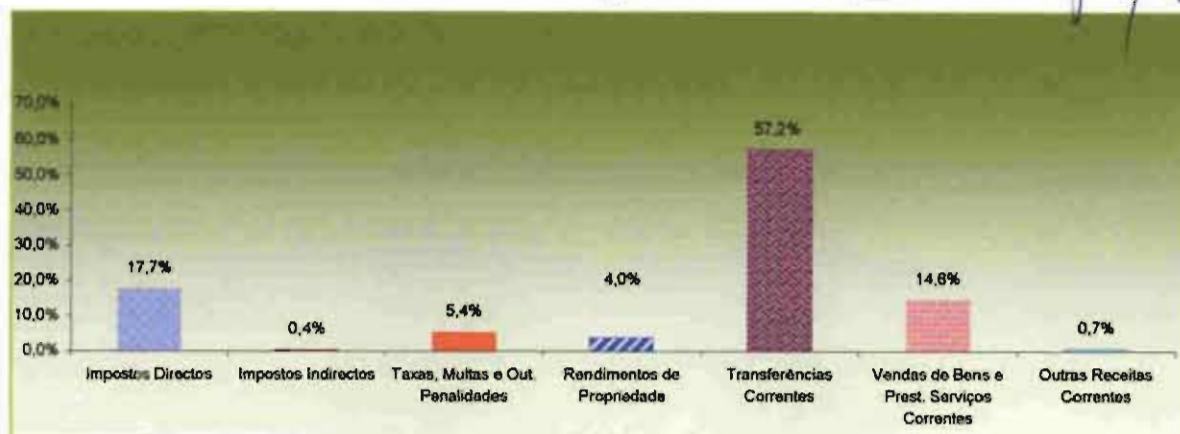
Os **Impostos Directos** surgem em segundo lugar, contribuindo com 9,8% no cômputo da previsão do Orçamento da Receita.

Estrutura das receitas tributárias



Das principais componentes que constituem o grupo de receitas fiscais, destacam-se o **Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)**, com o peso de 38,8% em relação ao total, o **Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)**, com 24,3% das receltas fiscais e as receitas provenientes de **Taxas, Multas e Outras Penalidades**, com o valor de 23,4%.

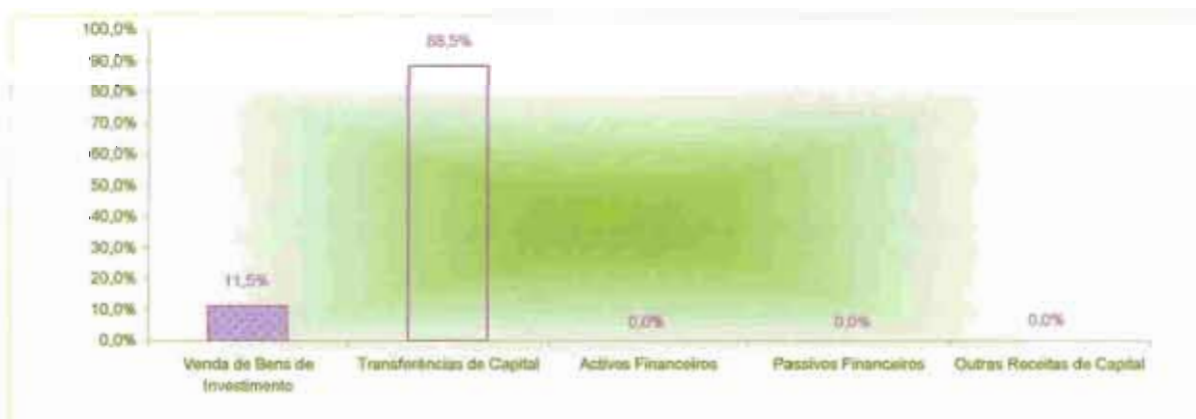
Estrutura da receita corrente



Da leitura do gráfico anterior constata-se que a maior fatia das receitas correntes provém das **transferências** do Orçamento do Estado (57,2%), assumindo especial papel o valor do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), Fundo Social Municipal (FSM), ensino pré-escolar e 1º ciclo, Actividades de enriquecimento curricular, transportes escolares, gestão de pessoal não docente e gestão de parque escolar.

No cômputo da previsão das receitas correntes, os **impostos directos** contribuem com 17,7% das receitas correntes, de que fazem parte a Imposto Municipal sobre Imóveis, o Imposto Municipal sobre Veículos e o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, enquanto que a receita proveniente de **venda de bens e prestação de serviços correntes**, constitui 14,6% do total da receita corrente, de que se destaca o fornecimento de água, saneamento, mercados e feiras, rendas de habitação e edifícios e utilização de instalações culturais e desportivas.

Estrutura da receita de capital



À semelhança do que acontece com a estrutura das receitas correntes, também a previsão das receitas de capital para o ano de 2009 assenta nas **transferências de capital** como a principal fonte de financiamento (88,5%).

As receitas classificadas como transferências de capital, provêm de origens distintas, como sejam: FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro), Fundos Comunitários associados a projectos já aprovados e outros apoios financeiros ou protocolos celebrados com a Administração Central.

A previsão de **venda de bens de investimento** representa um peso de 11,5% do total da previsão das receitas de capital, de que se destaca a venda de terrenos no Pólo da Gemieira e Queijada.

4.2 – PREVISÃO DAS DESPESAS

Estrutura orgânica das despesas

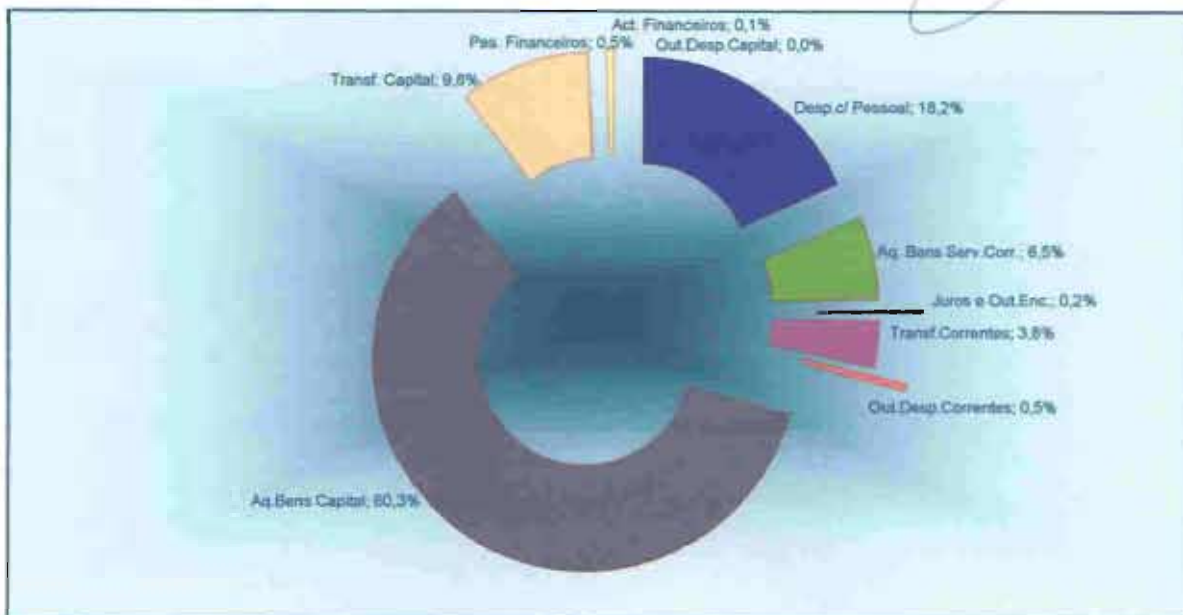
A actividade municipal para o ano de 2009, tem as suas despesas distribuídas pela seguinte classificação orgânica:

CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA		VALOR (euros)	%
01	Administração Autárquica	5.141.353,00	13,0%
02	Divisão Administrativa e Financeira	848.599,00	2,2%
03	Divisão de Obras e Urbanismo	454.680,00	1,2%
04	Divisão de Serviços Urbanos	12.584.841,00	31,8%
05	Divisão de Educação e Cultura	19.820.790,00	50,2%
06	Divisão de Estudos e Planeamento	649.737,00	1,6%
TOTAL		39.500.000,00	100,0%

Estrutura económica das despesas

Em termos de aplicação de recursos verifica-se que 29,3% se destinam a suportar despesas de natureza corrente (cerca de 11,6 milhões de euros) e 70,7% destinam-se a suportar despesas de capital (cerca de 27,9 milhões de euros).

Em termos gráficos as diferentes rubricas que compõem a despesa têm a seguinte visualização:

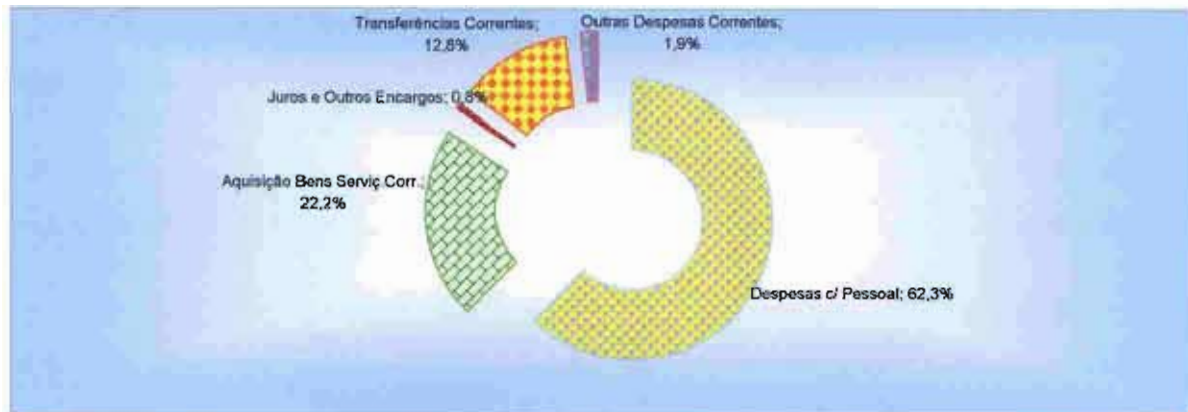


Da leitura do gráfico anterior, verifica-se que a estrutura das despesas evidencia a preocupação do executivo em continuar a criar riqueza no concelho, porquanto a rubrica de **aquisição de bens de capital** representa 60,3% da despesa total. Nesta rubrica estão contabilizadas as previsões com as despesas de capital, nomeadamente a aquisição de terrenos, construção de habitação, construção/recuperação de edifícios, construções diversas, aquisição de equipamento de transporte, de maquinaria e equipamento.

As **despesas com o pessoal**, representam 18,2% do total das despesas previstas, sendo que deste valor 4% refere-se à delegação de competências em matéria de gestão de pessoal não docente referente às escolas EB 2,3 do Concelho, futuramente a contratualizar com a Administração Central, encargo que se prevê ser para o ano de 2009 de 1.857.530,00€. Logo a seguir as **transferências de capital** com a previsão de 9,8% e a aquisição de **bens e serviços correntes** com 6,5%.

As **transferências correntes** representam 3,8% do total do orçamento da despesa e destinam-se essencialmente a apoiar iniciativas de interesse cultural, desportivo e recreativo e funcionamento de instalações escolares.

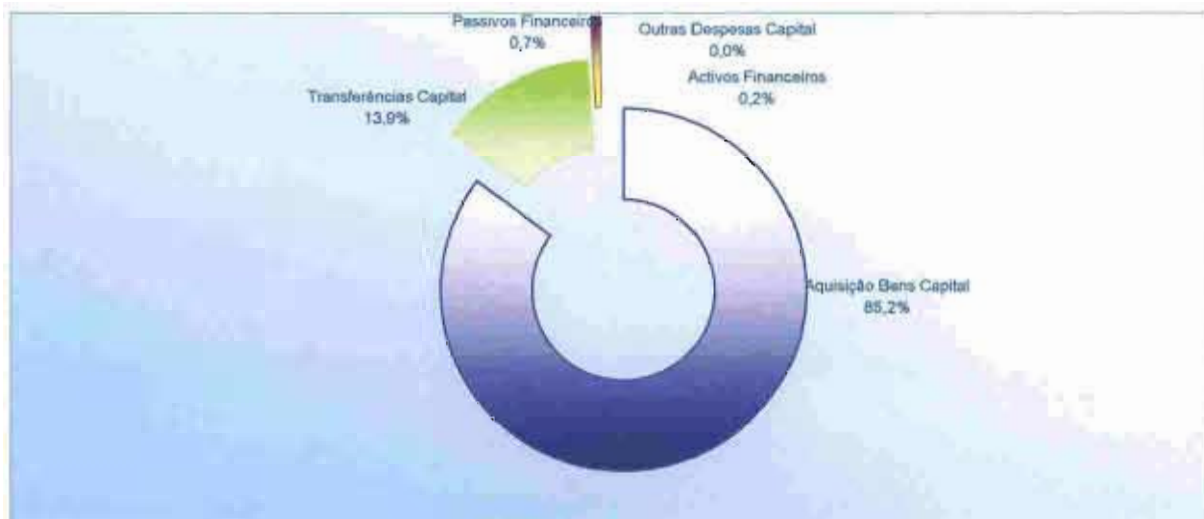
Estrutura das despesas correntes



Da leitura do gráfico anterior, constata-se que a **despesa com o pessoal** representa o maior peso no total destas com 62,3%, logo a seguir da aquisição de **bens e serviços correntes** com 22,2%, de que fazem parte os encargos de instalações, iluminação pública, recolha de resíduos sólidos, saneamento - tratamento de efluentes, conservação de bens, transportes escolares, encargos de cobrança, estudos e consultadoria, comunicações e outros serviços.

As **transferências correntes** representam 12,8% do total das despesas correntes, destinadas à atribuição de subsídios às várias instituições de concelho, bem como transferências para as Juntas de Freguesia, para o GAT, Valimar e outras.

Estrutura das despesas capital



Conforme se extrai da leitura do gráfico anterior a grande fatia das despesas de capital se contabilizam na rubrica de **aquisição de bens de capital**, representando 85,2% do total das despesas de capital previstas. Dela fazem parte os Investimentos na aquisição de terrenos, na construção/recuperação de edifícios e outras construções, na aquisição de material de transporte e maquinaria e equipamento.

De uma forma Indirecta a autarquia realizará e/ou apoiará investimentos a executar por terceiras entidades, mediante a celebração de protocolos, cujas verbas serão classificadas por **transferências de capital**, representando 13,9% das despesas de capital.

Sem grande significado na estrutura das despesas de capital temos o valor dos encargos com os empréstimos bancários da rubrica **Passivos Financeiros** ao representarem apenas 0,7% destas.

5. TRANSFERÊNCIAS PARA DIVERSAS ENTIDADES

5.1 - TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS PARA AS JUNTAS

COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA - JUNTAS DE FREGUESIA	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	350.000,00
Actividades de âmbito social, cultural e educativo	250.000,00
Projectos de mobilidade sócio-educativa	100.000,00
TRANSFERÊNCIAS CAPITAL	3.025.000,00
Actividades de iniciativas das freguesias	1.400.000,00
Aberturas e reparação de estradas e caminhos vicinais	500.000,00
Construção/recuperação de zonas verdes e áreas de lazer	50.000,00
Arranjos urbanísticos	300.000,00
Reparação de edificios	25.000,00
Aquisição de terrenos para fins sociais e culturais	50.000,00
Aquisição de terrenos destinados a parques de estacionamento	100.000,00
Aquisição de viaturas destinadas a transportes escolares e de idosos	100.000,00
Aquisição de equipamento de limpeza pública e conservação de rede viária	50.000,00
Construção de casas mortuárias	40.000,00
Construção/beneficiação de cemitérios	50.000,00
Construção/beneficiação de sedes de junta de freguesia	80.000,00
Construção/beneficiação de polidesportivos e outras instalações	80.000,00
Modernização Administrativa	50.000,00
Construção/beneficiação de parques de estacionamento	50.000,00
Projectos de mobilidade sócio-educativa	100.000,00
TOTAL	3.375.000,00

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – Juntas de Freguesia	VALOR (euros)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	150.000,00
Conservação da rede viária	130.000,00
Recolha de resíduos sólidos	10.000,00
Gestão de abastecimento público de água	10.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	170.000,00
Freguesias com rede pública de abastecimento de água	20.000,00
Construção/beneficiação de instalações escolares e outros equipamentos educativos	5.000,00
Construção e recuperação de zonas verdes e áreas de lazer	50.000,00
Construção/beneficiação de jardins de infância	20.000,00
Ações a desenvolver no âmbito do controlo de fogos florestais	25.000,00
Colocação e manutenção da sinalização toponímica	50.000,00
TOTAL	320.000,00

5.2 – TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS PARA ASSOCIAÇÕES/CASA DO POVO/CENTROS PAROQUIAIS E OUTRAS COLECTIVIDADES

AREA	VALOR (Euros)
Construção do novo quartel de Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima	500,00
Construção de jardins de infância nas freguesias	500,00
Construção de centros sociais e lares	500.000,00
Programa de luta contra a pobreza e outros	100.000,00
Museu dos Terceiros	500,00
Construção/beneficiação de instalações desportivas, de recreio e lazer	20.000,00
Arranjos Urbanísticos	10.000,00
TOTAL	631.500,00

5.3 -TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS PARA A VALIMAR - CANDIDATURAS CONJUNTAS RELATIVAS ÀS ACÇÕES EXECUTADAS DIRECTAMENTE PELA COMUNIDADE URBANA E OUTRAS

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	VALOR(euros)	
	Corrente	Capital
CANDIDATURAS	35.745,94	0,00
CTC III	2.053,80	
e-COMPRAS	13.671,83	
INFOGEO	8.856,45	
JOTRA	1.240,08	
PROVERE	2.981,71	
Pro_Seguindo	6.942,07	
Outras Transferências	21.393,47	29.629,89
Juros empréstimo	2.393,47	
Amortização de empréstimo		29.629,89
Canil intermunicipal	6.000,00	
Quota anual	15.000,00	
Total tipologia de despesa	59.139,41	29.629,89
TOTAL GERAL		88.769,30

5.3 - OUTRAS TRANSFERÊNCIAS

ENTIDADE	VALOR (Euros)
GAT	20.000,00
CIM - Alto Minho	5.000,00
Outras	5.000,00
TOTAL	30.000,00

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

III - ORÇAMENTO DA RECEITA

ORÇAMENTO DA RECEITA		2009
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
RECEITAS CORRENTES		21.937.872,00
01	IMPOSTOS DIRECTOS	3.873.383,00
01.02	OUTROS	3.873.383,00
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	1.960.139,00
01.02.03	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	500.341,00
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS	1.230.015,00
01.02.05	DERRAMA	1,00
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	180.813,00
01.02.07.01	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	32.699,00
01.02.07.02	IMPOSTO MUNICIPAL DE SISA	148.113,00
01.02.07.03	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE VEÍCULOS	1,00
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	2.074,00
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	88.528,00
02.02	OUTROS	88.528,00
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	88.528,00
02.02.06.01	MERCADOS E FEIRAS	7.173,00
02.02.06.02	LOTEAMENTO E OBRAS	34.467,00
02.02.06.03	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	7.618,00
02.02.06.05	PUBLICIDADE	23.732,00
02.02.06.06	SANEAMENTO-CONSERVAÇÃO	11.160,00
02.02.06.07	UTILIZAÇÃO DA REDE VIÁRIA	1,00
02.02.06.99	OUTROS	4.377,00
02.02.06.99.01	TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM - TMOP	1,00
02.02.06.99.02	TAXA DEPÓSITO FICHA TÉCNICA HABITAÇÃO - TDFTH	928,00
02.02.06.99.99	OUTROS	3.448,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.183.635,00
04.01	TAXAS	1.115.089,00
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	1.115.089,00
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS	311.170,00
04.01.23.02	LOTEAMENTO E OBRAS	545.884,00
04.01.23.03	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	22.796,00
04.01.23.05	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	1.209,00
04.01.23.06	SANEAMENTO	61.555,00
04.01.23.99	OUTROS	172.475,00
04.01.23.99.01	TAXA DEPÓSITO FICHA TÉCNICA HABITAÇÃO - TDFTH	297,00
04.01.23.99.02	TAXA PELA EMISSÃO DO CERTIFICADO DE REGISTO	1,00
04.01.23.99.99	OUTRAS	172.177,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	68.546,00
04.02.01	JUROS DE MORA	12.009,00
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	7.255,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	34.388,00
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	14.894,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	872.474,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	842.471,00

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	842.471,00
05.03	JUROS- ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	1,00
05.03.01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	1,00
05.07	DIVIDENDOS E PARTICIP. NOS LUCROS DE SOC. E QUASE-SOC. NÃO FINANC.	10.001,00
05.07.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	10.000,00
05.07.99	OUTRAS	1,00
05.10	RENDAS	20.001,00
05.10.01	TERRENOS	20.000,00
05.10.99	OUTROS	1,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	12.552.810,00
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	2,00
06.01.01	PÚBLICAS	2,00
06.01.01.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
06.01.01.99	OUTRAS	1,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	12.226.493,00
06.03.01	ESTADO	12.186.492,00
06.03.01.01	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	6.982.034,00
06.03.01.02	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	937.984,00
06.03.01.03	PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS	1,00
06.03.01.99	OUTROS	4.266.473,00
06.03.01.99.01	ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO	821.843,00
06.03.01.99.02	TRANSPORTES ESCOLARES	500.000,00
06.03.01.99.03	ACTIVIDADES ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	527.100,00
06.03.01.99.04	ENSINO 1º CICLO	400.000,00
06.03.01.99.05	GESTÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE	1.857.530,00
06.03.01.99.06	GESTÃO DO PARQUE ESCOLAR	60.000,00
06.03.01.99.99	OUTROS	100.000,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	40.001,00
06.03.07.01	I.E.F.P	40.000,00
06.03.07.99	OUTROS	1,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5,00
06.05.01	CONTINENTE	5,00
06.05.01.01	MUNICÍPIOS	1,00
06.05.01.02	FREGUESIAS	1,00
06.05.01.03	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS	1,00
06.05.01.04	COMUNIDADE URBANA	1,00
06.05.01.99	OUTROS	1,00
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
06.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
06.08	FAMÍLIAS	1,00
06.08.01	FAMÍLIAS	1,00
06.09	RESTO DO MUNDO	326.308,00
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	326.308,00
06.09.01.01	FEDER	316.308,00
06.09.01.99	OUTRAS	10.000,00

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	3.211.891,00
07.01	VENDA DE BENS	868.322,00
07.01.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1,00
07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	2.304,00
07.01.05	BENS INUTILIZADOS	1,00
07.01.06	PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUARIOS	5.407,00
07.01.11	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	847.217,00
07.01.99	OUTROS	13.391,00
07.02	SERVIÇOS	852.105,00
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	1.484,00
07.02.03	VISTORIAS E ENSAIOS	1,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	86.469,00
07.02.08.01	SERVIÇOS SOCIAIS	1,00
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS	1,00
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAIS	125,00
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	86.342,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	764.151,00
07.02.09.01	SANEAMENTO	340.505,00
07.02.09.02	RESÍDUOS SÓLIDOS	3.705,00
07.02.09.03	TRANSPORTES COLECTIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS	1,00
07.02.09.04	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES	130.646,00
07.02.09.04.01	RAMAIS DE ÁGUA	130.414,00
07.02.09.04.09	OUTROS	232,00
07.02.09.05	CEMITÉRIOS	5.777,00
07.02.09.06	MERCADOS E FEIRAS	1,00
07.02.09.07	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	22.027,00
07.02.09.08	PARQUES DE CAMPISMO	54.537,00
07.02.09.99	OUTROS	206.952,00
07.03	RENDAS	1.491.464,00
07.03.01	HABITAÇÕES	81.543,00
07.03.02	EDIFÍCIOS	328.119,00
07.03.99	OUTRAS	1.081.802,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	155.151,00
08.01	OUTRAS	155.151,00
08.01.99	OUTRAS	155.151,00
08.01.99.01	INDEMNIZAÇÕES POR DETERIORAÇÃO, ROUBO E EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS	100,00
08.01.99.02	INDEMNIZAÇÕES DE ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTRÉM EM VIATURAS OU OUTROS	5.000,00
08.01.99.03	IVA REEMBOLSADO	1,00
08.01.99.99	DIVERSAS	150.050,00
08.01.99.99.01	TRANSPORTES ESCOLARES	50,00
08.01.99.99.99	DIVERSAS	150.000,00
RECEITAS DE CAPITAL		17.562.128,00
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	2.014.768,00
09.01	TERRENOS	1.750.000,00

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
09.01.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1.500.000,00
09.01.03	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	100.000,00
09.01.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	50.000,00
09.01.10	FAMÍLIAS	100.000,00
09.02	HABITAÇÕES	4,00
09.02.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1,00
09.02.03	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	1,00
09.02.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
09.02.10	FAMÍLIAS	1,00
09.03	EDIFÍCIOS	220.000,00
09.03.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	50.000,00
09.03.03	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	50.000,00
09.03.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	20.000,00
09.03.10	FAMÍLIAS	100.000,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	44.764,00
09.04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	25.001,00
09.04.01.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	25.000,00
09.04.01.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00
09.04.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	2,00
09.04.09.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1,00
09.04.09.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00
09.04.10	FAMÍLIAS	19.761,00
09.04.10.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	19.760,00
09.04.10.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	15.547.356,00
10.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	2,00
10.01.01	PÚBLICAS	2,00
10.01.01.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
10.01.01.99	OUTRAS	1,00
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4.755.134,00
10.03.01	ESTADO	4.755.131,00
10.03.01.01	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	4.654.689,00
10.03.01.04	COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA	2,00
10.03.01.04.01	MAOT/DGAL	1,00
10.03.01.04.02	DREN	1,00
10.03.01.99	OUTROS	100.440,00
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	3,00
10.03.08.01	INH - Construção de Habitação Social	1,00
10.03.08.02	IND - Construção de Instalações Desportivas	1,00
10.03.08.99	OUTROS	1,00
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5,00
10.05.01	CONTINENTE	5,00
10.05.01.01	MUNICÍPIOS	1,00
10.05.01.02	FREGUESIAS	1,00
10.05.01.03	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS	1,00
10.05.01.04	COMUNIDADE URBANA	1,00

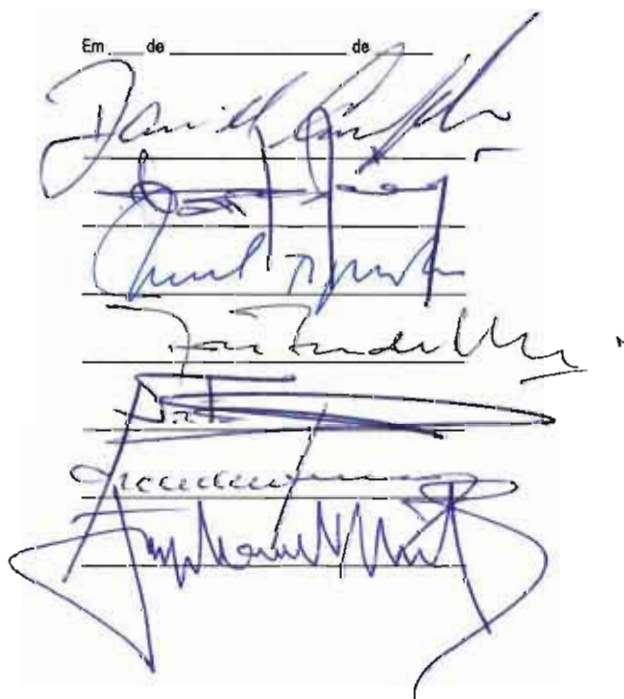
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
10.05.01.99	OUTROS	1,00
10.08	FAMÍLIAS	1,00
10.08.01	FAMÍLIAS	1,00
10.09	RESTO DO MUNDO	10.792.214,00
10.09.01	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	10.792.214,00
10.09.01.01	FEDER	10.674.194,00
10.09.01.99	OUTRAS	118.020,00
11	ACTIVOS FINANCEIROS	1,00
11.08	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	1,00
11.08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	1,00
12.07	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	1,00
12.07.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	1,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2,00
13.01	OUTRAS	2,00
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	1,00
13.01.99	OUTRAS	1,00
TOTAL DAS RECEITAS		39.500.000,00

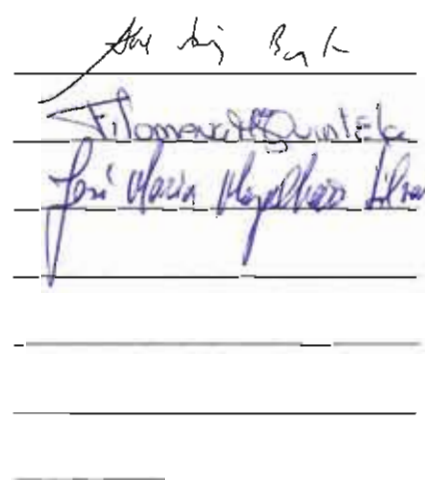
O ORGÃO EXECUTIVO

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____





2002

W. K.
Ant
L

IV - ORÇAMENTO DA DESPESA

ORÇAMENTO DA DESPESA

2009

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE		
CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA	
ORGÂNICA	ECONÓMICA				
01		ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA	5.141.353,00		
01.01		OPERAÇÕES FINANCEIRAS	337.512,00		
DESPESAS CORRENTES					88.468,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS			88.468,00
	03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA			86.968,00
	03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS			86.968,00
	03.01.03.02	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO			86.968,00
	03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS			1.500,00
	03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS			1.500,00
DESPESAS DE CAPITAL					249.044,00
	09	ACTIVOS FINANCEIROS			50.001,00
	09.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRI			50.000,00
	09.06.01				50.000,00
	09.07	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES			1,00
	09.07.02	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS			1,00
	10	PASSIVOS FINANCEIROS			199.043,00
	10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS			199.043,00
	10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS			199.043,00
01.02		CLASSES INACTIVAS	2.000,00		
DESPESAS CORRENTES					2.000,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL			2.000,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL			2.000,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE			1.000,00
	01.03.08	OUTRAS PENSÕES			1.000,00
01.03		ORGÃOS DA AUTARQUIA	4.801.841,00		
DESPESAS CORRENTES					1.480.338,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL			427.019,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES			307.905,00
	01.01.01	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS			139.553,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA			1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO			114.925,00
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA			114.924,00
	01.01.04.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO			1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO			1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO			1,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO			10.011,00

CÓDIGOS		CLASSIFICAÇÕES DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO		5.561,00
	01.01.13.01.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		5.560,00
	01.01.13.01.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		1,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1,00
	01.01.13.03	MEMBROS DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		4.449,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		42.413,00
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		19.154,00
	01.01.14.01.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		19.153,00
	01.01.14.01.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		1,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		23.259,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		67.077,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		6.000,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		5.000,00
	01.02.04.02	AJUDAS DE CUSTO - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		1.000,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		61.075,00
	01.02.13.01	OUTROS SUPLEMENTOS		31.075,00
	01.02.13.02	OUTROS SUPLEMENTOS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		30.000,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		52.037,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		2.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1.000,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		44.535,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		44.534,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		1,00
	01.03.09	SEGUROS		4.500,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		4.500,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		3.500,00
	01.03.09.01.02	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS-ASSEMBLEIA MUNICIPAL		1.000,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		277.261,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		51.254,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		17.501,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		17.500,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		2.250,00

CÓDIGOS		CLASSIFICAÇÕES DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		2.000,00
	02.01.08.02	MATERIAL ESCRITÓRIO - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		250,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		10.000,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		3.000,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		3.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		15.500,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		15.000,00
	02.01.21.02	OUTROS BENS-ASSEMBLEIA MUNICIPAL		500,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		226.007,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		15.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		27.500,00
	02.02.10	TRANSPORTES		500,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		32.500,00
	02.02.11.01	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		30.000,00
	02.02.11.02	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		2.500,00
	02.02.12	SEGUROS		6.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		25.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		500,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		2.500,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		1.000,00
	02.02.17.02	PUBLICIDADE - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		1.500,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		3.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		30.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		2.000,00
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		50.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		31.000,00
	02.02.25.03	OUTROS SERVIÇOS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		1.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		30.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		568.001,00
	04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		1,00
	04.03.01	ESTADO		1,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		566.000,00
	04.05.01	CONTINENTE		566.000,00
	04.05.01.02	FREGUESIAS		525.000,00
	04.05.01.02.01	ACTIVIDADES DE ÂMBITO SOCIAL, CULTURAL E EDUCATIVO		250.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE		
CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA	
ORGÂNICA	ECONÓMICA				
	04.05.01.02.02	CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA			130.000,00
	04.05.01.02.03	GESTÃO DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA			10.000,00
	04.05.01.02.04	RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS			10.000,00
	04.05.01.02.05	PROJECTOS DE MOBILIDADE SÓCIO-EDUCATIVA			100.000,00
	04.05.01.02.09	OUTRAS			25.000,00
	04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICIPIOS			6.000,00
	04.05.01.08	OUTROS			35.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			2.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			2.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			208.057,00
	06.02	DIVERSAS			208.057,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS			1,00
	06.02.03	OUTRAS			208.056,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES			500,00
	06.02.03.02	IVA PAGO			150.000,00
	06.02.03.04	SERVIÇOS BANCÁRIOS			56.556,00
	06.02.03.05	OUTRAS			1.000,00
DESPESAS DE CAPITAL					3.321.503,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL			66.500,00
	07.01	INVESTIMENTOS			66.500,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS			5.000,00
	07.01.04.13	OUTROS			5.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE			5.000,00
	07.01.06.02	OUTRO			5.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA			16.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO			16.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO			7.500,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO			11.000,00
	07.01.10.02	OUTRO			11.000,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR			5.000,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS			1.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL			3.255.001,00
	08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL			3.255.001,00
	08.05.01	CONTINENTE			3.255.001,00
	08.05.01.02	FREGUESIAS			3.195.000,00
	08.05.01.02.01	ACTIVIDADES DE INICIATIVA DAS FREGUESIAS			1.400.000,00
	08.05.01.02.02	CONSTRUÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO			50.000,00
	08.05.01.02.03	ABERTURA DE ESTRADAS E CAMINHOS VICINAIS			500.000,00
	08.05.01.02.04	REDE PÚBLICA DE ABASTECIMENTO			20.000,00
	08.05.01.02.05	CONSTRUÇÃO/BENEF. INSTALAÇÕES ESCOLARES E OUTROS			5.000,00
	08.05.01.02.06	CONSTRUÇÃO/BENEF. DE ZONAS VERDES E ÁREAS DE LAZER			100.000,00
	08.05.01.02.07	ARRANJOS URBANÍSTICOS			300.000,00
	08.05.01.02.08	REPARAÇÃO DE EDIFÍCIOS			25.000,00
	08.05.01.02.09	AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA FINS SOCIAIS/CULTURAIS			50.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
	08.05.01.02.10	AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO DE PARQUES		100.000,00
	08.05.01.02.11	AQUISIÇÃO VIATURAS TRANSPORTE ESCOLAR E IDOSOS		100.000,00
	08.05.01.02.12	AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO LIMPEZA PUBLICA E CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA		50.000,00
	08.05.01.02.13	CONSTRUÇÃO/BENF. CASAS MORTUÁRIAS		40.000,00
	08.05.01.02.14	CONSTRUÇÃO/BENEFICIAÇÃO DE CEMITÉRIOS		50.000,00
	08.05.01.02.16	CONSTRUÇÃO/BENF. E AMPLIAÇÃO DE SEDES DE JUNTA		80.000,00
	08.05.01.02.17	CONSTRUÇÃO/BENF. DE JARDINS DE INFÂNCIA		20.000,00
	08.05.01.02.18	CONSTRUÇÃO/BENF. POLIDESPORTIVOS E OUTRAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS		80.000,00
	08.05.01.02.19	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA		50.000,00
	08.05.01.02.20	ACÇÕES DESENVOLVER NO ÂMBITO CONTROLO FOGOS FLORESTAIS		25.000,00
	08.05.01.02.21	COLOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO TOPONÍMICA		50.000,00
	08.05.01.02.22	PROJECTOS DE MOBILIDADE SÓCIO-EDUCATIVA		100.000,00
	08.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS		1,00
	08.05.01.08	OUTROS		60.000,00
	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		2,00
	11.02	DIVERSAS		2,00
	11.02.01	RESTITUIÇÕES		1,00
	11.02.99	OUTRAS		1,00
02		DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	848.599,00	
		DESPESAS CORRENTES		842.099,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		716.586,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		494.889,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		1,00
	01.01.04	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		315.404,00
	01.01.04.01	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		69.388,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		6.113,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		37.350,00
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO		27.804,00
	01.01.13.01.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		27.803,00
	01.01.13.01.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		1,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		9.546,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		64.132,00
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		52.567,00
	01.01.14.01.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		52.566,00
	01.01.14.01.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		1,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		11.565,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		2.500,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		27.323,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		2.000,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		2.000,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		2.000,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1.000,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		1.000,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		2.321,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		20.000,00
	01.02.13.01	OUTROS SUPLEMENTOS		20.000,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		194.374,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		10.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		12.500,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		121.873,00
	01.03.05.01	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		50.000,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		55.196,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		16.677,00
	01.03.09	SEGUROS		50.000,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		50.000,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		50.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		125.511,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		65.504,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		5.001,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		1,00
	02.01.02.99	OUTROS		5.000,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		3.000,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		30.000,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		30.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		2.000,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		500,00
	02.01.21	OUTROS BENS		25.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		25.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		60.007,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		1.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		30.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		500,00
	02.02.12	SEGUROS		1,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		1.500,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		2.500,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		2.500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		15.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		2.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		1,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		7.500,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		7.500,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		2,00
	06.02	DIVERSAS		2,00
	06.02.03	OUTRAS		2,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		1,00
	06.02.03.05	OUTRAS		1,00
DESPESAS DE CAPITAL				6.500,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		6.500,00
	07.01	INVESTIMENTOS		6.500,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		1.000,00
	07.01.06.02	OUTRO		1.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		2.500,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		1.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		1.000,00
03	DIVISÃO DE OBRAS E URBANISMO		454.880,00	
DESPESAS CORRENTES				427.680,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		376.567,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		310.292,00
	01.01.03			1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		205.128,00
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		205.127,00
	01.01.04.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		40.911,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		22.244,00
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO		17.795,00
	01.01.13.01.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		17.794,00
	01.01.13.01.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		1,00

CLASSIFICAÇÕES		MONTANTE		
CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		4.449,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		41.006,00
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		34.188,00
	01.01.14.01.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		34.187,00
	01.01.14.01.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		1,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		6.818,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		8.043,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		2.000,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		2.500,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		2.500,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		100,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		100,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		692,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2.750,00
	01.02.13.01	OUTROS SUPLEMENTOS		2.750,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		58.232,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		5.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		7.500,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		45.730,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		35.898,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		9.832,00
	01.03.09	SEGUROS		1,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		47.113,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		8.507,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		5.002,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		5.000,00
	02.01.02.99	OUTROS		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		3.000,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		3.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1,00
	02.01.21	OUTROS BENS		500,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		500,00

CÓDIGOS		CLASSIFICAÇÕES DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		38.606,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		20.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		3.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1,00
	02.02.10	TRANSPORTES		50,00
	02.02.12	SEGUROS		2.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		5.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		1.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		2.000,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		2.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		1,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		5.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		50,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		500,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		500,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		4.000,00
	06.02	DIVERSAS		4.000,00
	06.02.03	OUTRAS		4.000,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		2.000,00
	06.02.03.05	OUTRAS		2.000,00
DESPESAS DE CAPITAL				27.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		27.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		27.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		20.000,00
	07.01.06.02	OUTRO		20.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		2.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		2.500,00
	07.01.10.02	OUTRO		2.500,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		500,00
04	DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS		12.584.841,00	
DESPESAS CORRENTES				2.921.841,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		1.743.833,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		1.389.555,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		710.398,00
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		710.397,00
	01.01.04.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		1,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		325.277,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		5.000,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		161.265,00
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO		100.095,00
	01.01.13.01.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100.094,00
	01.01.13.01.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		1,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		61.170,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		172.613,00
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		118.400,00
	01.01.14.01.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		118.399,00
	01.01.14.01.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		1,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		54.213,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		15.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		55.752,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		2.000,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		50.000,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		50.000,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1.000,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		1.000,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2.750,00
	01.02.13.01	OUTROS SUPLEMENTOS		2.750,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		298.526,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		15.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		30.000,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		203.525,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		124.320,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		79.205,00
	01.03.09	SEGUROS		50.000,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		50.000,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		50.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.076.008,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		187.503,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		5.000,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		65.000,00
	02.01.02.01	GASOLINA		10.000,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		50.000,00
	02.01.02.99	OUTROS		5.000,00
	02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		10.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		3.000,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		3.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		2.500,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		2.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		100.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		100.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		888.505,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		150.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		150.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		30.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		500,00
	02.02.12	SEGUROS		30.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		500,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		15.000,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		15.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		30.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		30.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		500,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		450.000,00
	02.02.25.01	ENERGIA ELÉCTRICA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA		200.000,00
	02.02.25.02	RECOLHA/TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS		100.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		150.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		100.000,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		50.000,00
	04.05.01	CONTINENTE		50.000,00
	04.05.01.01	MUNICÍPIOS		50.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		50.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		50.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		2.000,00
	06.02	DIVERSAS		2.000,00
	06.02.03	OUTRAS		2.000,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		1.000,00
	06.02.03.05	OUTRAS		1.000,00
DESPESAS DE CAPITAL				9.663.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		9.662.500,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
	07.01	INVESTIMENTOS		2.729.500,00
	07.01.01	TERRENOS		62.000,00
	07.01.02	HABITAÇÕES		101.000,00
	07.01.02.01	CONSTRUÇÃO		100.000,00
	07.01.02.02	AQUISIÇÃO		500,00
	07.01.02.03	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO		500,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		1.823.500,00
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		250.500,00
	07.01.03.03	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA		20.000,00
	07.01.03.07	OUTROS		1.553.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		407.500,00
	07.01.04.05	PARQUES E JARDINS		200.500,00
	07.01.04.11	INFRAESTRUTURAS PARA TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS		100.000,00
	07.01.04.12	CEMITÉRIOS		500,00
	07.01.04.13	OUTROS		106.500,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		105.000,00
	07.01.06.01	RECOLHA DE RESÍDUOS		50.000,00
	07.01.06.02	OUTRO		55.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		7.500,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		7.500,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		4.500,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		200.500,00
	07.01.10.01	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS		22.500,00
	07.01.10.02	OUTRO		178.000,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		6.500,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		1.000,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		500,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		2.500,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		6.933.000,00
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS VIADUTOS, ARRUEAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		6.933.000,00
	07.03.03.01			525.500,00
	07.03.03.02	SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS		4.801.500,00
	07.03.03.04	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		100.000,00
	07.03.03.07	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA		1.450.000,00
	07.03.03.08	VIAÇÃO RURAL		50.000,00
	07.03.03.09	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		5.000,00
	07.03.03.13	OUTROS		1.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		500,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		500,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		500,00
05		DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	19.820.790,00	
		DESPESAS CORRENTES		5.277.790,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		3.434.712,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		3.106.538,00
	01.01.03			1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		496.887,00
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		496.886,00
	01.01.04.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		491.958,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1.370.652,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		353.019,00
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO		62.281,00
	01.01.13.01.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		62.280,00
	01.01.13.01.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		1,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		290.738,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		379.019,00
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		82.815,00
	01.01.14.01.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		82.814,00
	01.01.14.01.02	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		1,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		296.204,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		15.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		15.296,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		2.000,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		7.000,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS HORAS EXTRAORDINÁRIAS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		5.000,00
	01.02.02.02			2.000,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1.000,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		1.000,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		4.793,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		500,00
	01.02.13.01	OUTROS SUPLEMENTOS		500,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		312.878,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		12.500,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		37.704,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		260.673,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		86.955,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		173.718,00
	01.03.09	SEGUROS		2.000,00

CÓDIGOS		CLASSIFICAÇÕES DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.000,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.025.077,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		139.102,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		500,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		40.100,00
	02.01.02.01	GASOLINA		100,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		15.000,00
	02.01.02.99	OUTROS		25.000,00
	02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS		1.000,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		500,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		15.000,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		15.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		2.000,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		30.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		50.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		50.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		885.975,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		100.000,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		50.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		20.000,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		10.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		10.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		500.000,00
	02.02.12	SEGUROS		10.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		500,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		500,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		10.000,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		10.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		2.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		30.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		50.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		500,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		92.471,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		92.471,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		816.000,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		225.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
	04.05.01	CONTINENTE		225.000,00
	04.05.01.02	FREGUESIAS		75.000,00
	04.05.01.02.09	OUTRAS		75.000,00
	04.05.01.08	OUTROS		150.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		590.500,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		590.500,00
	04.08	FAMÍLIAS		500,00
	04.08.02	OUTRAS		500,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		2.001,00
	06.02	DIVERSAS		2.001,00
	06.02.03	OUTRAS		2.001,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		1,00
	06.02.03.05	OUTRAS		2.000,00
DESPESAS DE CAPITAL				14.543.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		13.912.500,00
	07.01	INVESTIMENTOS		13.627.000,00
	07.01.01	TERRENOS		275.000,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		12.364.000,00
	07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		191.000,00
	07.01.03.04	CRECHES		50.000,00
	07.01.03.05	ESCOLAS		11.650.000,00
	07.01.03.07	OUTROS		473.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		642.500,00
	07.01.04.05	PARQUES E JARDINS		500,00
	07.01.04.06	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		581.500,00
	07.01.04.13	OUTROS		60.500,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		25.000,00
	07.01.06.02	OUTRO		25.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		64.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		40.500,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		8.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		187.500,00
	07.01.10.02	OUTRO		187.500,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		2.500,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		15.500,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		2.500,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		285.500,00
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		285.500,00
	07.03.03.01			285.000,00
	07.03.03.13	OUTROS		500,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		630.500,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		630.500,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		630.500,00

CLASSIFICAÇÕES		MONTANTE	
CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE
ORGÂNICA	ECONÓMICA		
08		DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO	649.737,00
		DESPESAS CORRENTES	523.737,00
01		DESPESAS COM O PESSOAL	502.720,00
01.01		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	422.622,00
01.01.03		PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA	1,00
01.01.04		PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO	134.936,00
01.01.04.01		TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA	134.935,00
01.01.04.02		CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO	1,00
01.01.06		PESSOAL CONTRATADO A TERMO	198.604,00
01.01.08		PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	1,00
01.01.09		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	5.240,00
01.01.13		SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	27.249,00
01.01.13.01		PESSOAL DO QUADRO	8.898,00
01.01.13.01.01		TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA	8.897,00
01.01.13.01.02		CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO	1,00
01.01.13.02		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	18.351,00
01.01.14		SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	55.591,00
01.01.14.01		PESSOAL DOS QUADROS	22.490,00
01.01.14.01.01		TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA	22.489,00
01.01.14.01.02		CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO	1,00
01.01.14.02		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	33.101,00
01.01.15		REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	1.000,00
01.02		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	6.251,00
01.02.01		GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	2.000,00
01.02.02		HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1.000,00
01.02.02.01		HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1.000,00
01.02.03		ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	1,00
01.02.04		AJUDAS DE CUSTO	500,00
01.02.04.01		AJUDAS DE CUSTO	500,00
01.02.13		OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	2.750,00
01.02.13.01		OUTROS SUPLEMENTOS	2.750,00
01.03		SEGURANÇA SOCIAL	73.847,00
01.03.01		ENCARGOS COM A SAÚDE	1.000,00
01.03.03		SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	1.500,00
01.03.04		OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1,00
01.03.05		CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	71.345,00
01.03.05.02		SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	23.614,00
01.03.05.03		SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	47.731,00
01.03.09		SEGUROS	1,00
01.03.09.01		SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1,00
01.03.09.01.01		SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		21.016,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		3.007,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		502,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		500,00
	02.01.02.99	OUTROS		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		500,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1,00
	02.01.21	OUTROS BENS		1.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		1.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		18.009,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		1.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1,00
	02.02.10	TRANSPORTES		1,00
	02.02.12	SEGUROS		1,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		1.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		500,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		2.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		10.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		1,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		2.500,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		2.500,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1,00
	06.02	DIVERSAS		1,00
	06.02.03	OUTRAS		1,00
	06.02.03.05	OUTRAS		1,00
DESPESAS DE CAPITAL				126.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		126.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		126.000,00
	07.01.01	TERRENOS		11.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		5.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
	07.01.06.02	OUTRO		5.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		2.500,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		2.500,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		1.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		1.000,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		500,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		102.500,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				39.500.000,00

O ORGÃO EXECUTIVO

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de _____ de _____

Em ___ de _____ de _____

[Handwritten signatures of the Executive Organ]

[Handwritten signatures of the Deliberative Organ]

2002

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and a checkmark.

V - RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

RESUMO DA RECEITA E DA DESPESA

2009

RECEITAS	MONTANTE	%	DESPESAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	3.873.383,00	9,8	01 DESPESAS COM O PESSOAL	7.203.437,00	18,2
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	88.526,00	0,2	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.571.986,00	6,5
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E A ADSE	0,00	0,0	03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	88.468,00	0,2
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.183.635,00	3,0	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.484.001,00	3,8
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	872.474,00	2,2	05 SUBSIDIOS	0,00	0,0
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	12.552.810,00	31,8	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	216.061,00	0,5
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	3.211.891,00	8,1	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	11.563.963,00	29,3
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	155.151,00	0,4	DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	21.937.872,00	55,5	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	23.801.000,00	60,3
RECEITAS DE CAPITAL			08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.886.001,00	9,8
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	2.014.768,00	5,1	09 ACTIVOS FINANCEIROS	50.001,00	0,1
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	15.547.356,00	39,4	10 PASSIVOS FINANCEIROS	199.043,00	0,5
11 ACTIVOS FINANCEIROS	1,00	0,0	11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	2,00	0,0
12 PASSIVOS FINANCEIROS	1,00	0,0	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	27.936.047,00	70,7
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2,00	0,0	TOTAL GERAL	39.500.000,00	100,0
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	17.562.128,00	44,5			
OUTRAS RECEITAS					
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	0,00	0,0			
16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	0,0			
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	0,00	0,0			
TOTAL GERAL	39.500.000,00	100,0			

Handwritten notes in blue ink, including a signature and several scribbles.

VI - RESUMO DO ORÇAMENTO

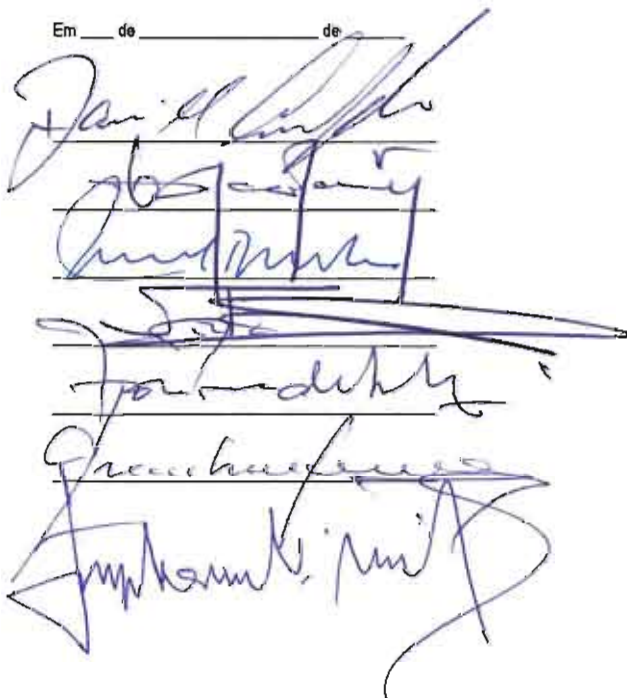
RESUMO DO ORÇAMENTO		2009	
RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
CORRENTES	21.937.872,00	CORRENTES	11.563.953,00
DE CAPITAL	17.562.128,00	DE CAPITAL	27.936.047,00
TOTAL	39.500.000,00	TOTAL	39.500.000,00
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS		SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	
TOTAL GERAL	39.500.000,00	TOTAL GERAL	39.500.000,00

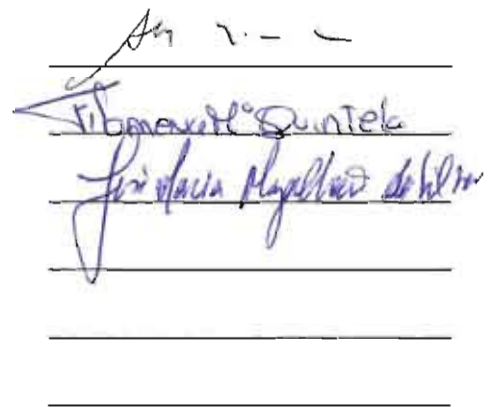
O ORGÃO EXECUTIVO

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de ___ de ___

Em ___ de ___ de ___





[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

VII - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJECTO ACÇÃO			DESCRIÇÃO	Forma de realiação	FONTE DE FINANCIAMENTO			Responável	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
		Cod	Ano	Nº			AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
																Total	Definido	Não Def.	2010	2011	2012		Out.
1.1.1.3		104	2002	102	Equipamento informático para a DSU	OUT				DSU	01-01-2002	31-12-2012			5 000,00			5 000,00	5 000,00	5 000,00		20 000,00	
1.1.1.3	04070107	104	2002	102												2 500,00							
1.1.1.3	04070108	104	2002	102												2 500,00							
1.1.1.3		105	2002	103	Equipamento informático para a DEC	OUT				DEC	01-01-2002	31-12-2012			50 000,00			50 000,00	50 000,00	50 000,00		200 000,00	
1.1.1.3	05070107	105	2002	103												25 000,00							
1.1.1.3	05070108	105	2002	103												25 000,00							
1.1.1.3		106	2003	8	Equipamento Informático para a DEP	OUT				DEP	01-01-2003	31-12-2012			5 000,00			5 000,00	5 000,00	5 000,00		20 000,00	
1.1.1.3	06070107	106	2003	8												2 500,00							
1.1.1.3	06070108	106	2003	8												2 500,00							
1.1.1.3		2	2002	96	Aquisição de Equipamento Administrativo	OUT				DAF	01-01-2002	31-12-2012			5 000,00			5 000,00	5 000,00	5 000,00		20 000,00	
1.1.1.3	0103070109	2	2002	96		OUT										2 500,00							
1.1.1.3	02070109	2	2002	96												2 500,00							
1.1.1.3	0103070112	4	2004	2	Artigos e Objectos de Valor						01-01-2004	31-12-2012			5 000,00	5 000,00		5 000,00	5 000,00	5 000,00		30 000,00	
1.1.1.3		1	2006	2	Equipamento Informático para a Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro D'Arcos	OUT					01-01-2006	31-12-2012			10 000,00			5 000,00	5 000,00	5 000,00		25 000,00	
1.1.1.3	04070107	1	2006	2												5 000,00							
1.1.1.3	04070108	1	2006	2												5 000,00							
1.1.1.4					Investimentos incorpóreas											6 000,00	6 000,00		5 000,00	5 000,00	5 000,00		21 000,00
1.1.1.4		1	2007	6	Investimentos incorpóreas	OUT					01-01-2007	31-12-2012	0		6 000,00			5 000,00	5 000,00	5 000,00		21 000,00	
1.1.1.4	0103070113	1	2007	6													1 000,00						
1.1.1.4	05070113	1	2007	6													2 500,00						
1.1.1.4	06070113	1	2007	6													2 500,00						
1.1.1.5					Valor Digital											20 000,00	20 000,00						20 000,00
1.1.1.5		1	2007	7	Valor Digital	OUT			75		01-01-2007	31-12-2008	4		20 000,00								20 000,00
1.1.1.5	010307010413	1	2007	7													5 000,00						
1.1.1.5	0103070107	1	2007	7													5 000,00						
1.1.1.5	0103070108	1	2007	7													5 000,00						
1.1.1.5	010307011002	1	2007	7													5 000,00						

OBJ	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJECTO ACÇÃO			DESCRIÇÃO	Forma de realiação	FONTE DE FINANCIAMENTO			Res. por. (ave)	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
		Cód	Ann	Nº			AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		Até 1 Out	Prev. de Out a Dez.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
																Total	Definido	Não Def.	2010	2011	2012		Out.
1.1.1.E.		Modernização Administrativa														30.000,00	30.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00		120.000,00
1.1.1.E.		1	2009	1	Sistema de Apoio A Modernização Administrativa	OUT			80		01-01-2009	31-12-2012	0			30.000,00			30.000,00	30.000,00	30.000,00		120.000,00
1.1.1.E.	0103070107	1	2009	1													10.000,00						
1.1.1.E.	0103070108	1	2009	1													10.000,00						
1.1.1.E.	0103070109	1	2009	1													5.000,00						
1.1.1.E.	010307011002	1	2009	1													5.000,00						
1.2.		SEGURANÇA E CREDIM PUBLICA														426.000,00	426.000,00		2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00		6.015.000,00
1.2.1.		Protecção civil e luta contra Incendios														435.000,00	435.000,00		2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00		6.015.000,00
1.2.1.	0407030301	2	2002	56	Ações a desenvolver no âmbito do controlo de fogos florestais	EMP			DSU		01-01-2002	31-12-2012	0			25.000,00	25.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		175.000,00
1.2.1.	0407011002	3	2002	57	Aquisição de Equipamento	OUT			DSU		01-01-2002	31-12-2012	0			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00
1.2.1.	0407010902	2	2008	2	Material de Transporte	OUT			DSU		01-01-2008	31-12-2012	0			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00
1.2.1.	0407010307	4	2009	20	Quartil de Bombeiros e Centro de Protecção Civil	EMP					01-01-2009	31-12-2012	0			600.000,00	600.000,00		2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00		5.600.000,00
3.		FUNÇÕES SOCIAIS														21.397.300,00	21.397.300,00		40.943.000,00	39.943.000,00	38.440.000,00		140.372.000,00
2.1.		EDUCAÇÃO														11.815.000,00	11.815.000,00		11.895.000,00	8.395.000,00	4.995.000,00		35.810.000,00
2.1.1.		Ensino 1.º e 2.º ciclo														11.815.000,00	11.815.000,00		11.895.000,00	8.395.000,00	4.995.000,00		35.810.000,00
2.1.1.1.		Educação Pré-Escolar														65.000,00	65.000,00		65.000,00	65.000,00	65.000,00		260.000,00
2.1.1.1.	0507010304	2	2002	2	Construção de Jardins de Infância	EMP			DEC		01-01-2002	31-12-2012	0			40.000,00	40.000,00		40.000,00	40.000,00	40.000,00		160.000,00
2.1.1.1.	0507010304	6	2002	4	Reparação e Conservação de Jardins de Infância	EMP			DEC		01-01-2002	31-12-2012	0			10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00
2.1.1.1.		7	2002	5	Aquisição de Equipamento Diverso para Jardins de Infância e Creches	OUT			DEC		01-01-2002	31-12-2012				15.000,00			15.000,00	15.000,00	15.000,00		60.000,00
2.1.1.1.	05070107	7	2002	5		OUT											1.000,00						
2.1.1.1.	05070106	7	2002	5													1.000,00						
2.1.1.1.	0507011002	7	2002	5													12.500,00						
2.1.1.1.	05070111	7	2002	5													500,00						

05

Orçamento e Opções do Plano 2009 - Plano plurianual de investimentos

OBJ	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJECTO ACÇÃO			DESCRIÇÃO	Forma de realização	FONTE DE FINANCIAMENTO			Responável	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
		Cód	Ano	NP			AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
																Total	Definido	Não Def.	2010	2011	2012	Out.	
2.1.1.2.					Ensino Básico										11.850.000,00	11.850.000,00		11.000.000,00	6.990.000,00	4.900.000,00		35.550.000,00	
2.1.1.2.	05/070101	1	2002	6	Aquisição de terrenos e/ou construção de Escolas para Ensino Básico e Secundário	OUT					01-01-2002	31-12-2012			100.000,00	100.000,00		200.000,00	200.000,00	200.000,00		700.000,00	
2.1.1.2.	05/07010305	2	2002	7	Construção de Escolas destinadas ao Ensino Básico e Secundário, incluindo Acessos e Infraestruturas	EMP		65	DSU		01-01-2002	31-12-2012	3		3.400.000,00	3.400.000,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00		4.900.000,00	
2.1.1.2.	05/07010305	3	2002	8	Construção/beneficiação de escolas e outros equipamentos educativos (Refeitórios, Bibliotecas e Outros)	EMP			DSU		01-01-2002	31-12-2012	0		3.400.000,00	3.400.000,00		2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00		9.400.000,00	
2.1.1.2.		4	2002	9	Aquisição de Maquinaria e Equipamento para Escolas e outros Espaços Educativos	OUT			DEC		01-01-2002	31-12-2012			100.000,00			200.000,00	200.000,00	200.000,00		700.000,00	
2.1.1.2.	05/070107	4	2002	9												10.000,00							
2.1.1.2.	05/070108	4	2002	9												10.000,00							
2.1.1.2.	05/0701002	4	2002	9												79.500,00							
2.1.1.2.	05/070111	4	2002	9												500,00							
2.1.1.2.	05/07010305	5	2008	6	Centro Educativo de Arcozelo	EMP			70		21-06-2008	31-12-2011	0		2.700.000,00	2.700.000,00		1.000.000,00	500.000,00	0,00		4.200.000,00	
2.1.1.2.	05/07010305	6	2008	7	Centro Educativo de S. Martinho da Gandra	EMP			70		21-06-2008	31-12-2011	0		2.000.000,00	2.000.000,00		1.000.000,00	500.000,00	0,00		3.500.000,00	
2.1.1.2.	05/07010305	7	2008	8	Centro Educativo de Ponte de Lima	EMP					21-06-2008	31-12-2012	0		50.000,00	50.000,00		3.000.000,00	1.000.000,00	500.000,00		4.550.000,00	
2.1.1.2.	05/07010305	8	2008	9	Centro Educativo de Estoril	EMP					21-06-2008	31-12-2012	0		50.000,00	50.000,00		2.000.000,00	1.000.000,00	500.000,00		3.550.000,00	
2.1.1.2.	05/07010305	9	2009	2	Centro Educativo das Lagoas/Pontevedras	EMP					01-01-2009	31-12-2012	0		50.000,00	50.000,00		2.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		4.050.000,00	

OBJ	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJECTO ACÇÃO			DESCRIÇÃO	Forma de realiação	FONTE DE FINANCIAMENTO			Res. pos.ável	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
		Cód.	Ano	Nº			AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
																Total	Definido	Não Def.	2010	2011	2012	Out.	
2.2					SAÚDE										250.500,00	250.500,00		100.500,00	100.500,00	100.500,00		852.000,00	
2.2.1					Serviços Individuais de saúde										250.500,00	250.500,00		100.500,00	100.500,00	100.500,00		852.000,00	
2.2.1	04070101	1	2002	34	Aquisição de Terreno destinado a Extensão de Saúde	OUT					01-01-2002	31-12-2012	0		500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00	
2.2.1	0407010307	2	2002	61	Construção/beneficiação de instalações de saúde	EMP			DSU		01-01-2002	31-12-2012	0		360.000,00	360.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		660.000,00	
2.3					SEGURANÇA E ADOÇÕES SOCIAIS										300,00	300,00		300,00	300,00	300,00		2.000,00	
2.3.2					Ação social										300,00	300,00		300,00	300,00	300,00		2.000,00	
2.3.2	0507010307	1	2006	1	Centro de Reabilitação de Pessoas Portadoras de Deficiência	EMP					01-01-2006	31-12-2012	0		500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00	
2.4					HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS										7.371.500,00	7.371.500,00		1.001.000,00	1.001.000,00	1.001.000,00		30.277.500,00	
2.4.1					Habitação										101.500,00	101.500,00		1.001.000,00	1.001.000,00	1.001.000,00		3.198.000,00	
2.4.1	04070101	1	2002	35	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação Social	OUT					01-01-2002	31-12-2012	0		500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00	
2.4.1	0407010201	2	2002	36	Construção de Casas para Habitação Social	EMP			DSU		01-01-2002	31-12-2012	0		100.000,00	100.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		3.100.000,00	
2.4.1	0407010203	3	2002	37	Recuperação de Prédios Degradados Situados na Zona Urbana de Ponte de Lima	EMP			DSU		01-01-2002	31-12-2012	0		500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00	
2.4.1	0407010202	4	2003	10	Aquisição de habitação no âmbito do exercício do direito de preferência	OUT					09-05-2003	31-12-2012	0		500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00	
2.4.2					Ordenamento do território										296.000,00	296.000,00		254.500,00	254.500,00	254.500,00		13.088.500,00	
2.4.2.1					Planeamento Urbano										144.500,00	144.500,00		254.500,00	254.500,00	254.500,00		908.000,00	
2.4.2.1	06070101	1	2002	38	Aquisição de Terrenos para Implementação e Gestão do PDM e Plano de Urbanização	OUT					01-01-2002	31-12-2012			10.000,00	10.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		310.000,00	
2.4.2.1	06070113	3	2002	39	Plano Geral de Urbanização para as Freguesias com Forte Pressão Urbanística	OUT			DEP		01-01-1996	31-12-2012			50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00	

OBJ	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJECTO ACÇÃO			DESCRIÇÃO	Forma de realização	FONTE DE FINANCIAMENTO			Res. disponível	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO	
		Cod	Ano	Nº			AC	AA	FC		INICIO	FIM		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
																Total	Definido	Não Def.	2010	2011	2012	Out.		
2.4.2.1.	06/070113	4	2002	40	Estudos, Projectos e outros Planos de Urbanização e Pormenor	OUT				DEP	01-01-1999	31-12-2012			50 000,00	50 000,00		50 000,00	50 000,00	50 000,00			200 000,00	
2.4.2.1.	03/07010602	7	2002	94	Material de Transporte para os serviços da DOU	OUT				DOU	01-01-2003	31-12-2012			20 000,00	20 000,00		20 000,00	20 000,00	20 000,00			80 000,00	
2.4.2.1.		8	2002	95	Maquinária e Equipamento para a DOU	OUT				DOU	01-01-2002	31-12-2012			5 000,00			5 000,00	5 000,00	5 000,00			20 000,00	
2.4.2.1.	03/070109	8	2002	95																				
2.4.2.1.	03/07011002	8	2002	95																				
2.4.2.1.	03/070111	8	2002	95																				
2.4.2.1.	06/07010602	9	2003	6	Material de transporte para os serviços da DEP	OUT				DEP	01-01-2003	31-12-2012			5 000,00	5 000,00		25 000,00	25 000,00	25 000,00			80 000,00	
2.4.2.1.		10	2003	7	Maquinária e equipamento para a DEP	OUT				DEP	01-01-2003	31-12-2012			2 500,00			2 500,00	2 500,00	2 500,00			10 000,00	
2.4.2.1.	06/070109	10	2003	7																				
2.4.2.1.	06/07011002	10	2003	7																				
2.4.2.1.	06/070111	10	2003	7																				
2.4.2.1.	06/070101	11	2003	9	Aquisição de terrenos no âmbito do exercício de preferência	OUT					09-06-2003	31-12-2012	0		1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00	1 000,00			4 000,00	
2.4.2.1.	04/07010307	12	2003	11	Aquisição de outros edifícios no âmbito do exercício do direito de preferência	OUT					09-06-2003	31-12-2012	0		1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00	1 000,00			4 000,00	
2.4.2.2.					Urbanização										151 500,00	151 500,00		6 510 000,00	2 510 000,00	2 010 000,00			12 181 500,00	
2.4.2.2.	04/07010307	1	2002	42	Beneficiação e Reparação de Edifícios Municipais	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2012			100 000,00	100 000,00		250 000,00	250 000,00	250 000,00			850 000,00	
2.4.2.2.	04/07030301	2	2002	43	Arenas Urbanísticas nas Freguesias	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2012			50 000,00	50 000,00		250 000,00	250 000,00	250 000,00			800 000,00	
2.4.2.2.	04/07010301	4	2002	3	Aquisição de Imóveis	OUT					01-01-2002	31-12-2012	0		500,00	500,00		10 000,00	10 000,00	10 000,00			30 500,00	
2.4.2.2.	04/07010307	6	2002	29	Aquisição das Instalações da Adega Cooperativa da Ponte de Lima no Centro Histórico.	OUT				DSU	01-01-2002	31-12-2012	0		500,00	500,00		6 000 000,00	2 000 000,00	500 000,00			7 500 500,00	

OBJ	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJECTO ACÇÃO			DESCRIÇÃO	Forma de realiação	FONTE DE FINANCIAMENTO			Res. por nível	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
		Cód	Ano	Nº			AC	AA	FC		INICIO	FIM		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUITES					
																Total	Definido	Não Def.	2010	2011	2012		Out.	
2.4.2.2.	0407010307	7	2002	46	Recuperação Urbanística das Antigas Instalações da Adiga Cooperativa de Ponte de Lima e Áreas Embrventa	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2012	0			500,00	500,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		3.000.500,00	
2.4.3																Saneamento	4.811.500,00	4.811.500,00		5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00		15.811.500,00
2.4.3.	0407030302	2	2002	51	Ataqueamento da Actual Rede de Esgotos	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2012				4.750.000,00	4.750.000,00		2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00		10.750.000,00	
2.4.3.		4	2002	53	Mecanaria e Equipamento diverso para Saneamento	OUT				DSU	01-01-2002	31-12-2012				10.000,00			10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00	
2.4.3.	0407011002	4	2002	53													9.500,00							
2.4.3.	04070111	4	2002	53													500,00							
2.4.3.	0407030302	5	2003	5	Saneamento básico (sistema integrado de água e esgotos)	EMP				DSU	01-01-2003	31-12-2012				50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00	
2.4.3.	0407030302	6	2009	3	Saneamento em Refeicos	EMP					01-01-2009	31-12-2012	0			500,00	500,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		3.000.500,00	
2.4.3.	0407030302	7	2009	4	Saneamento na Ribeira	EMP					01-01-2009	31-12-2012	0			500,00	500,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		3.000.500,00	
2.4.3.	0407030302	8	2009	5	Saneamento na Queijada	EMP					01-01-2009	31-12-2012	0			500,00	500,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		3.000.500,00	
2.4.4																Abastecimento de Água	1.480.000,00	1.480.000,00		1.050.000,00	1.050.000,00	1.050.000,00		4.630.000,00
2.4.4.	0407030307	3	2002	64	Abastecimento de Água ao Concelho	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2012				1.450.000,00	1.450.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		4.450.000,00	
2.4.4.		5	2002	66	Mecanaria e Equipamento para o serviço de águas	OUT				DSU	01-01-2002	31-12-2012				30.000,00			50.000,00	50.000,00	50.000,00		180.000,00	
2.4.4.	0407011002	5	2002	66													20.000,00							
2.4.4.	04070111	5	2002	66													1.000,00							
2.4.5																Reservos edíficos	175.000,00	175.000,00		200.000,00	200.000,00	200.000,00		775.000,00
2.4.5.	0407010601	1	2002	54	Material de Transporte para o Serviço de Limpeza	OUT				DSU	01-01-2002	31-12-2012				50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00	
2.4.5.		2	2002	55	Mecanaria e Equipamento para os Serviços de Limpeza	OUT				DSU	01-01-2002	31-12-2012				25.000,00			50.000,00	50.000,00	50.000,00		175.000,00	
2.4.5.	0407011001	2	2002	55													22.500,00							
2.4.5.	04070111	2	2002	55													2.500,00							

OBJ	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJECTO ACÇÃO			DESCRIÇÃO	Forma de realização	FONTE DE FINANCIAMENTO			Responável	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO		
		Cód	Ano	NF			AC	AA	FC		INICIO	FIM		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUITES						
																Total	Definido	Não Def.	2010	2011	2012	Out.			
2.4.5	0407010411	4	2009	6	Construção de Equipamentos de Valorização de Resíduos Sólidos	EMP					01-01-2009	31-12-2012	0			100 000,00	100 000,00		100 000,00	100 000,00	100 000,00			400 000,00	
2.4.6					Protecção do meio ambiente e conservação da natureza											507 000,00	507 000,00		2 726 000,00	2 726 000,00	2 726 000,00			6 685 000,00	
2.4.6.1					Defesa do Meio Ambiente											506 500,00	506 500,00		2 725 500,00	2 725 500,00	2 725 500,00			8 683 000,00	
2.4.6.1	04070101	1	2002	88	Aquisição de Terreno para Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos	OUT					01-01-2002	31-12-2012				50 000,00	50 000,00		100 000,00	100 000,00	100 000,00			350 000,00	
2.4.6.1	0407010405	2	2002	89	Construção de Equipamentos Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos	EMP			75	DSU	01-01-2002	31-12-2012				150 000,00	150 000,00		500 000,00	500 000,00	500 000,00			1 650 000,00	
2.4.6.1	0407010405	3	2002	90	Construção/Recuperação de Espaços Verdes	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2012	0			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00			2 000,00	
2.4.6.1		4	2002	91	Aquisição de Equipamento Diverso para Jardins, Parques Municipais e Ambiente	OUT				DSU	01-01-2002	31-12-2012				30 000,00			50 000,00	50 000,00	50 000,00			180 000,00	
2.4.6.1	0407011002	4	2002	91													27 000,00								
2.4.6.1	04070111	4	2002	91													1 000,00								
2.4.6.1	04070112	4	2002	91													1 000,00								
2.4.6.1	04070115	4	2002	91													1 000,00								
2.4.6.1		5	2002	33	Aquisição de Equipamento para a Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro D'Arcos.	OUT				DSU	01-01-2002	31-12-2012				50 000,00			50 000,00	50 000,00	50 000,00			200 000,00	
2.4.6.1	04070109	5	2002	33													2 600,00								
2.4.6.1	0407011002	5	2002	33													46 500,00								
2.4.6.1	04070111	5	2002	33													500,00								
2.4.6.1	04070115	5	2002	33													1 000,00								
2.4.6.1	0407010602	7	2002	80	Material de Transporte	OUT				DSU	01-01-2002	31-12-2012				25 000,00	25 000,00		25 000,00	25 000,00	25 000,00			100 000,00	
2.4.6.1	0407010307	8	2009	7	Recuperação dos Quarteis de Santa Justa	EMP					01-01-2009	31-12-2012	0			200 000,00	200 000,00		500 000,00	500 000,00	500 000,00			1 700 000,00	

OBJ	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJECTO ACÇÃO			DESCRIÇÃO	Fonte de realiação	FONTE DE FINANCIAMENTO			Res. poss.ável	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
		Cód	Ano	Nº			AC	AA	FC		INICIO	FIM	EX	Até 1 Out	Prev. de Out a Dez.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE				
																Total	Definido	Não Def.	2010	2011		2012	Out.
2.4.6.1	0407030313	9	2009	8	Recuperação Paisagística de Pedreiras	EMP				OSU	01-01-2009	31-12-2012	0			500,00	500,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		3.000.500,00
2.4.6.1	0407030313	10	2009	9	Ações de Reflorestação	EMP					01-01-2009	31-12-2012	0			500,00	500,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00		1.500.500,00
2.4.6.2					Correções											500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
2.4.6.2	0407010412	1	2002	56	Beneficiação do Cemitério Municipal	EMP				OSU	01-01-2002	31-12-2012	0			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
2.3					SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELEIÇÕES											1.944.500,00	1.944.500,00		25.275.300,00	16.375.500,00	14.575.300,00		61.171.300,00
2.3.1					Cultura											738.000,00	738.000,00		5.400.300,00	4.400.000,00	4.400.000,00		14.941.300,00
2.5.1	05070101	1	2002	10	Aquisição de Terrenos destinados a Equipamentos Sociais e Culturais	OUT					01-01-2002	31-12-2012				50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
2.5.1	0507010307	2	2002	11	Recuperação do Museu dos Terceiros	EMP				50	01-01-2002	31-12-2012	4			10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00
2.5.1	0507010307	3	2002	12	Construção/Recuperação de Edifícios Municipais	EMP					01-01-2002	31-12-2012				300.000,00	300.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		3.300.000,00
2.5.1	0507010413	5	2002	14	Concepção e edificação de Monumentos e Obras de Arte para Espaços Públicos	OUT					01-01-2002	31-12-2012				60.000,00	60.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		360.000,00
2.5.1		6	2002	15	Equipamento do Museu dos Terceiros	OUT				50	01-01-2002	31-12-2012				50.000,00			160.000,00	160.000,00	160.000,00		500.000,00
2.5.1	05070109	6	2002	15																			
2.5.1	0507011032	6	2002	15																			
2.5.1	05070111	6	2002	15																			
2.6.1	05070112	6	2002	15																			
2.5.1	0507010307	7	2002	16	Recuperação de Edifícios do Centro Histórico de Ponte de Lima	EMP					01-01-2002	31-12-2012	0			50.000,00	50.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		3.050.000,00
2.5.1	0507010307	8	2002	17	Aquisição de Imóveis destinados a Equipamentos Sociais e Culturais	OUT					01-01-2002	31-12-2012	0			500,00	500,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00		1.500.500,00
2.5.1	0507010602	10	2002	19	Equipamento de Transporte	OUT					01-01-2002	31-12-2012				25.000,00	25.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		100.000,00

OBJ	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJECTO ACÇÃO			DESCRIÇÃO	Forma de realização	FONTE DE FINANCIAMENTO			Responável	DATAS		EX	REALIZADO			DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
		Cód	Ano	Nº			AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
																Total	Definido	Não Def.	2010	2011	2012	Out.	
2.5.1		11	2002	20	Aquisição de maquinaria e equipamento para diversas instalações culturais	OUT				DEC	01-01-2002	31-12-2012				50.000,00			50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
2.5.1	05/070109	11	2002	20													2.500,00						
2.5.1	05/07011002	11	2002	20													47.000,00						
2.5.1	05/070111	11	2002	20													500,00						
2.5.1		12	2002	21	Rede de Informática de Lektura Pública	OUT				DEC	01-01-2002	31-12-2008				26.000,00							26.000,00
2.5.1	05/070107	12	2002	21													25.000,00						
2.5.1	05/070108	12	2002	21													1.000,00						
2.5.1	05/070112	15	2004	1	Artigos e Objectos de Valor	OUT				DEC	01-01-2004	31-12-2012				5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00
2.5.1	05/07010307	15	2003	4	Recuperação da Vila Mirais	EMP				DES	01-01-2005	31-12-2012	0			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
2.5.1		16	2005	1	Equipamento informático para o Museu dos Terosos	OUT				DEC	01-01-2005	31-12-2012				5.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00
2.5.1	05/070107	16	2005	1													2.500,00						
2.5.1	05/070108	16	2005	1													2.500,00						
2.5.1		1	2007	8	Restauro de Edifícios/Equipamentos Classificados de Interesse Público	EMP			50		01-01-2007	31-12-2012	0			1.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		16.000,00
2.5.1	05/07010307	1	2007	8													500,00						
2.5.1	05/070112	1	2007	8													500,00						
2.5.1	05/07010307	17	2009	11	Biblioteca, Centro de Informação e do Conhecimento	EMP					01-01-2009	31-12-2012	0			50.000,00	50.000,00		2.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		4.050.000,00
2.5.1		18	2009	19	Museu da Terra - Centro de Prova da Vinha Verde	EMP					01-01-2009	31-12-2012	0			56.500,00			500.000,00	500.000,00	500.000,00		1.556.500,00
2.5.1	05/07010307	18	2009	19													50.000,00						
2.5.1	05/070107	18	2009	19													500,00						
2.5.1	05/070108	18	2009	19													1.000,00						
2.5.1	05/07011002	18	2009	19													5.000,00						

OBJ	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJECTO ACÇÃO			DESCRIÇÃO	Forma de realização	FONTE DE FINANCIAMENTO			Responável	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO	
		Cód	Ano	Nº			AC	AA	FC		INICIO	FIM		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUITES					
																Total	Definido	Não Def.	2010	2011	2012	Out.		
2.5.2		Desporto, recreio e lazer														1.205.000,00	1.205.000,00		14.675.000,00	14.675.000,00	14.675.000,00		46.200.000,00	
2.5.2	05/070101	1	2002	22	Aquisição de Terrenos Destinados a Construção de Parque Desportivo Municipal e Outros	OUT					01-01-2002	31-12-2012			25.000,00	25.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00			100.000,00	
2.5.2	05/070101	2	2002	23	Aquisição de Terrenos destinados a Construção de Infraestruturas Constantes do Projecto de Valorização Paisagística das margens do rio Lima	OUT					01-01-2002	31-12-2012			100.000,00	100.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00			3.100.000,00	
2.5.2		3	2002	24	Construção de Diversos Equipamentos do Projecto de Valorização Paisagística das Margens do rio Lima	EMP					01-01-2002	31-12-2012			300.000,00			2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00			6.300.000,00	
2.5.2	05/07010302															10.000,00								
2.5.2	05/07010307															10.000,00								
2.5.2	05/07010406															280.000,00								
2.5.2		8	2002	28	Beneficiação e Reparação de Equipamentos desportivos municipais	EMP					01-01-2002	31-12-2012			150.000,00			1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00			3.150.000,00	
2.5.2	05/07010302															50.000,00								
2.5.2	05/07010406															100.000,00								
2.5.2		9	2002	30	Aquisição de Maquinaria e Equipamento para Instalações Desportivas	OUT					01-01-2002	31-12-2012			10.000,00			50.000,00	50.000,00	50.000,00			160.000,00	
2.5.2	05/070109																							
2.5.2	05/07011002																							
2.5.2	05/070111																							
2.5.2	05/07010406	11	2002	26	Construção/beneficiação de Praças Fluviais e Áreas de Lazer	EMP					01-01-2002	31-12-2012	0		50.000,00	50.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00			260.000,00	
2.5.2	05/07010406	1	2007	2	Construção de Pista Internacional de Canoagem, Remo, Natação e Ciclismo	EMP				DSU	01-01-2007	31-12-2012	0		500,00	500,00		2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00			6.000.500,00	

OBJ	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJECTO ACÇÃO			DESCRIÇÃO	Forma de realiação	FONTE DE FINANCIAMENTO			Flas por nível	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO		
		Cód	Ano	Nº			AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE						
																Total	Definido	Não Def.	2010	2011	2012	Out.			
2.5.2		2	2007	3	Construção de Centro de Estágios	EMP				DSU	01-01-2007	31-12-2012	0			1.000,00			1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00			3.001.000,00	
2.5.2	0507010302		2007	3												500,00									
2.5.2	0507010406		2007	3												500,00									
2.5.2		1	2008	3	Construção de Equipamentos de Desporto, Recreio e Lazer	EMP					01-01-2008	31-12-2012	0			280.000,00			1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00			3.280.000,00	
2.5.2	0507010302		2008	3												130.000,00									
2.5.2	0507010406		2008	3												150.000,00									
2.5.2	0507030301	13	2009	12	Valorização Paisagística do Passeio Ribeirinho	EMP					01-01-2009	31-12-2012	0			285.000,00	285.000,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00			1.785.000,00	
2.5.2	0507030313	14	2009	13	Construção de Açude no Rio Lima	EMP					01-01-2009	31-12-2012	0			500,00	500,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00			1.500.500,00	
2.5.2	0507010406	15	2009	14	Construção de Parque de Campismo	EMP					01-01-2009	31-12-2012	0			500,00	500,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00			3.000.500,00	
2.5.2		16	2009	15	Parque das Energias	EMP					01-01-2009	31-12-2012	0			1.000,00			2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00			6.001.000,00	
2.5.2	0507010307		2009	15												500,00									
2.5.2	0507010413		2009	15												500,00									
2.5.2		17	2009	16	Parque de Vila	EMP					01-01-2009	31-12-2012	0			1.000,00			2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00			6.001.000,00	
2.5.2	0507010302		2009	16												500,00									
2.5.2	0507010406		2009	16												500,00									
2.5.2	0507010307	18	2009	18	Largo Hotel d'Além da Ponte	EMP					01-01-2009	31-12-2012	0			500,00	500,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00			1.500.500,00	
3					FUNÇÕES ECONÓMICAS											1.184.500,00	1.184.500,00		12.543.000,00	10.543.000,00	9.343.000,00			32.253.500,00	
3.1					AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA											50.500,00	50.500,00		200.500,00	200.500,00	200.500,00			652.000,00	
3.1.1					Emparcelamento Rural											500,00	500,00		500,00	500,00	500,00			2.000,00	
3.1.1.	0407010413	1	2002	74	Perímetros de Emparcelamento do Conselho: Serra, Vitorino das Dúas, Bertandos, Fontão, S. Pedro de Arcos e Outras	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2012	0			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00			2.000,00	

OBJ	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJECTO ACÇÃO			DESCRIÇÃO	Forma de realiação	FONTE DE FINANCIAMENTO			Res. por sítio	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
		Cód	Ano	Nº			AC	AA	FC		INICIO	FIM		Abt. 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
																Total	Definido	Não Def.	2010	2011	2012	
3.1.2					Rede Viária Urbana										90.000,00	50.000,00		200.000,00	200.000,00	200.000,00		690.000,00
3.1.2	0407030306	1	2002	83	Construção de Campos Rurais e Agrícolas no Concelho	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2012			50.000,00	50.000,00		200.000,00	200.000,00	200.000,00		650.000,00
3.2					ILUMINAÇÃO E ENERGIA										217.200,00	217.200,00		4.420.500,00	4.420.500,00	4.420.500,00		13.470.500,00
3.2.1					Iluminação Pública										102.000,00	102.000,00		1.300.000,00	1.300.000,00	1.300.000,00		400.000,00
3.2.1	0407030304	1	2002	48	Remodelação e Ampliação da Rede de Iluminação Pública	OUT				DSU	01-01-2002	31-12-2012			100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		400.000,00
3.2.1	0407011002	2	2002	49	Aquisição de Equipamento para Iluminação Pública	OUT				DSU	01-01-2002	31-12-2012			5.000,00	5.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		65.000,00
3.2.2					Estabelecimentos Industriais										112.500,00	112.500,00		4.300.500,00	4.300.500,00	4.300.500,00		13.213.500,00
3.2.2	04070101	1	2002	70	Aquisição de Terrenos para a Instalação de Unidades Empresariais	OUT					01-01-2002	31-12-2012			10.000,00	10.000,00		250.000,00	250.000,00	250.000,00		760.000,00
3.2.2	0407010413	2	2002	71	Construção de Polos Industriais e Acessibilidades	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2012	0		100.000,00	100.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		3.100.000,00
3.2.2	0407010307	3	2002	72	Construção de Pavilhões para Fins Industriais	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2012	0		500,00	500,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		150.500,00
3.2.2	0407010307	4	2002	73	Construção de Centro Empresarial	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2012	0		500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
3.2.2	0407010413	1	2008	4	Construção de Parque Tecnológico	EMP				DSU	01-01-2008	31-12-2012	0		500,00	500,00		2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00		6.000.500,00
3.2.2	0407010413	5	2009	17	Parque Industrial dos Granitos/Pedras Finas	EMP					01-01-2009	31-12-2012	0		500,00	500,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		3.000.500,00
3.3					TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES										387.000,00	387.000,00		2.812.000,00	2.812.000,00	2.812.000,00		5.423.000,00
3.3.1					Transportes rodoviários										387.000,00	387.000,00		2.812.000,00	2.812.000,00	2.812.000,00		5.423.000,00
3.3.1.1					Rede Viária Urbana e Sinalização										311.000,00	311.000,00		1.606.000,00	1.606.000,00	1.606.000,00		5.349.000,00
3.3.1.1	0407030301	1	2002	75	Rede Viária Municipal do Porto de Lina	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2012			400.000,00	400.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		3.400.000,00
3.3.1.1	0407030301	2	2002	76	Recuperação do Centro Histórico do Porto de Lina	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2012			50.000,00	50.000,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00		1.550.000,00

95

Orçamento e Opções do Plano 2009 - Plano plurianual de investimentos

OBJ	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJECTO ACÇÃO			DESCRIÇÃO	Forma de realização	FONTE DE FINANCIAMENTO			Responável	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
		Cód	Ano	Nº			AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
																Total	Definido	Não Def.	2010	2011	2012	
3.3.1.1	0407030301	5	2002	79	Construção e Conservação de Passeios e Outros Espaços Públicos	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2012			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
3.3.1.1	0407030305	6	2002	80	Sinalização e Trânsito	OUT				DSU	01-01-2002	31-12-2012			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00
3.3.1.1	04070113	7	2002	81	Elaboração de Estudos e projectos de Obras em Via de Comunicação	OUT				DSU	01-01-2002	31-12-2012			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
3.3.1.1	0407010602	8	2002	47	Material de Transporte para os serviços de obras municipais.	OUT				DSU	01-01-2002	31-12-2012			25.000,00	25.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		100.000,00
3.3.1.1		9	2002	82	Aquisição de Maquinaria e Equipamento para o Serviço de Obras Municipais	OUT				DSU	01-01-2002	31-12-2012			25.000,00			50.000,00	60.000,00	50.000,00		175.000,00
3.3.1.1	04070109		2002	82												2.500,00						
3.3.1.1	040701002		2002	62												22.000,00						
3.3.1.1	04070111		2002	82												500,00						
3.3.1.1	040701002	10	2003	1	Aquisição de equipamento para sinalização e trânsito	OUT				DSU	01-01-2003	31-12-2012	4		25000	25000		25000	25000	25000		100000
3.3.1.2					Estabelecimentos										56.000,00	56.000,00		1.006.000,00	1.006.000,00	1.006.000,00		3.074.000,00
3.3.1.2	04070101	1	2002	84	Aquisição de Terrenos para Parques de Estacionamento	OUT					01-01-2002	31-12-2012			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
3.3.1.2	04070101	2	2002	85	Aquisição de Terrenos destinados a Paragens de Autocarros	OUT					01-01-2002	31-12-2012			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
3.3.1.2	0407010405	3	2002	86	Construção de parques de Estacionamento	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2012			50.000,00	50.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		3.050.000,00
3.3.1.2	0407010413	4	2002	87	Construção de Abrigos de Passageiros nas Paragens de Autocarros	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2012	6		5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00

OBJ	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA	PROJECTO ACÇÃO			DESCRIÇÃO	Forma de realiação	FONTE DE FINANCIAMENTO			Responável	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
		Cód	Ano	Nº			AC	AA	FC		INICIO	FIM		Até 1 Out.	Prev de Out a Dez.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUITES			
																Total	Definido	Não Def.	2010	2011	2012	
3.4					COMÉRCIO E TURISMO										3.116.000,00	3.116.000,00	1.113.000,00				5.680.500,00	
3.4.1					Mercados e feiras										3.110.000,00	3.110.000,00	1.110.000,00				5.680.500,00	
3.4.1	0407010303	2	2003	2	Valorização Passagista das Margens do Rio Lima - Feira e Mercado do Cado	EMP				DSU	01-01-2003	31-12-2012	4		20.000,00	20.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		320.000,00
3.4.1	0407010307	1	2007	1	Valorização Passagista das Margens do Rio Lima - Centro de Congressos/Pavilhão Multissala	EMP				DSU	01-01-2007	31-12-2012	6		300.000,00	300.000,00		5.000.000,00	3.000.000,00	1.000.000,00		9.300.000,00
3.4.1		2	2007	4	Aquisição de Equipamento para Diversas Instalações de Mercados e Feiras	OUT				DSU	01-01-2007	31-12-2012	6		10.000,00			10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00
3.4.1	0407011002	2	2007	4												9.000,00						
3.4.1	04070111	2	2007	4												500,00						
3.4.1	04070115	2	2007	4												500,00						
TOTAL GERAL															23.801.000,00	23.801.000,00		63.976.500,00	52.976.500,00	47.476.500,00		188.230.500,00

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA

O ORGÃO EXECUTIVO

Em ___ de ___ de ___

[Handwritten signatures of the Executive Organ]

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de ___ de ___

[Handwritten signature of the Deliberative Organ]

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right and several smaller ones on the left and top right.

VIII - PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS

2009

OBJ	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJECTO ACÇÃO			DESCRIÇÃO	Forma de realização	FONTE DE FINANCIAMENTO			Responável	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
		Cód	Ano	Nº			AC	AA	FC		INICIO	FIM		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
																Total	Definido	Não Def.	2010	2011	2012	
FUNÇÕES USUÁRIAS																	2.000,00					
1.2 SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA																	2.000,00					
1.2.1 Protecção civil e luta contra incêndios																	2.000,00					
1.2.1	04080701	1	2002	2	Construção do novo Casarão de Bombeiros em Ponte de Lima						01-01-2002	31-12-2012			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
FUNÇÕES SOCIAIS																	4.244.000,00					
2.1 EDUCAÇÃO																	2.000,00					
2.1.1 Ensino não superior																	2.000,00					
2.1.1.1 Educação Pré-Escolar																	2.000,00					
2.1.1.1	06080701	4	2002	9	Construção de Jardins de Infância nas Freguesias						01-01-2002	31-12-2012			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00
2.3 SEGURANÇA E ACÇÕES SOCIAIS																	5.100.000,00					
2.3.2 Acção social																	5.100.000,00					
2.3.2	05080701	1	2002	10	Constituição de Centros Sociais e LARES.						01-01-2002	31-12-2012			500.000,00	500.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		3.500.000,00
2.3.2	06080701	2	2002	11	Programa de Luta Contra a Pobreza e Outros				DEC		01-01-2002	31-12-2012			100.000,00	100.000,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00		1.600.000,00
2.4 HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																	1.900.000,00					
2.4.5 Resíduos sólidos																	1.000.000,00					
2.4.5	0402022502	3	2002	7	Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos	OUT				DSU	01-01-2002	31-12-2012			100.000,00	100.000,00		300.000,00	300.000,00	300.000,00		1.000.000,00
2.5 SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS																	122.000,00					
2.5.1 Cultura																	2.000,00					
2.5.1	06040701	1	2006	14	Museu dos Terceiros						01-01-2006	31-12-2012			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00		2.000,00

OBJ	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJECTO ACÇÃO			DESCRIÇÃO	Forma de realização	FONTE DE FINANCIAMENTO			Respon. sável	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
		Cód	Ano	Nº			AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
																Total	Definido	Não Def.	2010	2011	2012	
2.5.2.					Desporto, recreio e lazer										20.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		80.000,00
2.5.2	05080701	12	2002	3	Construção/Beneficiação de Instalações Desportivas, de Recreio e Lazer						01-01-2002	31-12-2012			20.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		80.000,00
2.5.3.					Outras actividades cívicas e religiosas										10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00
2.5.3.	05080701	1	2007	4	Arranjos Urbanísticos e Outros						01-01-2007	31-12-2012			10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00
3.					FINANÇAS ECONÓMICAS										50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
3.4.					COMÉRCIO E TURISMO										50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
3.4.2.					Turismo										50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
3.4.2.	0101060601	1	2008	2	Tema FINICIA(Fundo de Apoio às Micro-Empresas)						21-05-2008	31-12-2012			50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
4.					OUTRAS FUNÇÕES										2.750.000,00	2.750.000,00		2.485.000,00	2.415.000,00	2.415.000,00		14.000.000,00
4.2.					TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES										2.750.000,00	2.750.000,00		2.485.000,00	2.415.000,00	2.415.000,00		14.000.000,00
4.2.1.					Delegação de competências- Juntas de Freguesia										320.000,00	320.000,00		335.000,00	335.000,00	335.000,00		1.325.000,00
4.2.1.	01030805010204	4	2002	19	Freguesias com Rede Pública de Abastecimento de Água						01-01-2002	31-12-2012			20.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		80.000,00
4.2.1.	01030805010205	5	2002	20	Construção/Beneficiação de Instalações Escolares e outros Equipamentos Educativos						01-01-2002	31-12-2012			5.000,00	5.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		65.000,00
4.2.1.	01030805010206	6	2002	21	Construção e Recuperação de Zonas Verdes e Áreas de Lazer						01-01-2002	31-12-2012			50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
4.2.1.	01030805010217	17	2002	4	Construção/Beneficiação de Jardins de Infância						01-01-2002	31-12-2012			20.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		80.000,00
4.2.1.	01030805010220	20	2004	1	Ações a Desenvolver no Âmbito do Controlo de Fogos Florestais						01-01-2004	31-12-2012			25.000,00	25.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		100.000,00
4.2.1.	01030405010202	1	2007	1	Conservação da Rede Viária						01-01-2007	31-12-2012			130.000,00	130.000,00		130.000,00	130.000,00	130.000,00		520.000,00
4.2.1.	01030405010204	2	2007	2	Recolha de Resíduos Sólidos						01-01-2007	31-12-2012			10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00

OBJ	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJECTO ACÇÃO			DESCRIÇÃO	Fonte de realização	FONTE DE FINANCIAMENTO			Respon. s/área	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
		Cód	Ano	Nº			AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		Até 1 Out	Prev. de Out a Dez.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
																Total	Definido	Não Def.	2010	2011	2012	
4.2.1	01030405010203	3	2007	3	Gedilho Abastecimento Público de Água						01-01-2007	31-12-2012			10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00
4.2.1	01030605010221	1	2008	1	Colocação e Manutenção de Sinalização Toponímica						01-01-2008	31-12-2012			50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
4.2.2	Outras Transferências											60.000,00	60.000,00		105.000,00	55.000,00	55.000,00		275.000,00			
4.2.2	010308050108	1	2002	28	Valma						01-01-2002	31-12-2010			50.000,00	50.000,00		50.000,00	0,00	0,00		100.000,00
4.2.2	010308050108	2	2003	2	Outras						01-01-2003	31-12-2012			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00
4.2.2	010308050108	3	2009	1	CIMA-Alto Minho	OUT					01-01-2009	31-12-2012			5.000,00	5.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		155.000,00
4.2.3.	Cooperação Técnica e Financeira - Juntas de F											3.375.000,00	3.375.000,00		3.025.000,00	3.025.000,00	3.025.000,00		12.450.000,00			
4.2.3	01030805010201	1	2006	1	Actividade de Indústria das Fraguasas						01-01-2006	31-12-2012			1.400.000,00	1.400.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		4.400.000,00
4.2.3	01030805010203	2	2006	2	Abertura e Reparação de Estradas e Caminhos Vicinais						01-01-2006	31-12-2012			500.000,00	500.000,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00		2.000.000,00
4.2.3	01030805010206	3	2006	3	Construção/Recuperação de Zonas Verdes e Áreas de Lazer						01-01-2006	31-12-2012			50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
4.2.3	01030805010207	4	2006	4	Ameijos Urbanizados						01-01-2006	31-12-2012			300.000,00	300.000,00		300.000,00	300.000,00	300.000,00		1.200.000,00
4.2.3	01030805010208	5	2006	5	Reparação de Edifícios						01-01-2006	31-12-2012			25.000,00	25.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		100.000,00
4.2.3	01030805010209	6	2006	6	Aquisição de Terras para Fins Sociais e Culturais						01-01-2006	31-12-2012			50.000,00	50.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		350.000,00
4.2.3	01030805010210	7	2006	7	Aquisição de Terreno Destinado a Parques de Estacionamento						01-01-2006	31-12-2012			100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		400.000,00
4.2.3	01030805010211	8	2006	8	Aquisição de Viaturas Destinadas a Transportes Escolares e de Idosos						01-01-2006	31-12-2012			100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		400.000,00
4.2.3	01030805010212	9	2006	9	Aquisição de Equipamento de Limpeza Pública e Conservação de Rede Viária						01-01-2006	31-12-2012			50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00

OBJ	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJECTO ACÇÃO			DESCRIÇÃO	Forma de realização	FONTE DE FINANCIAMENTO			Respon. sável	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
		Cód	Ano	Nº			AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
																Total	Definido	Não Def.	2010	2011	2012	
4.2.3.	01030805010213	10	2006	10	Construção de Casas Mortuárias						01-01-2006	31-12-2012			40.000,00	40.000,00		40.000,00	40.000,00	40.000,00		160.000,00
4.2.3.	01030805010214	11	2006	11	Construção/Beneficiação de Cemitérios						01-01-2006	31-12-2012			50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
4.2.3.	01030805010216	13	2006	13	Construção/Beneficiação de Sedes de Junta de Freguesia						01-01-2006	31-12-2012			80.000,00	80.000,00		80.000,00	80.000,00	80.000,00		320.000,00
4.2.3.	01030805010218	14	2006	14	Construção/Beneficiação de Pólos Desportivos e Outras Instalações						01-01-2006	31-12-2012			80.000,00	80.000,00		80.000,00	80.000,00	80.000,00		320.000,00
4.2.3.	01030805010219	15	2006	15	Modernização Administrativa						01-01-2006	31-12-2012			50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
4.2.3.	01030805010202	16	2006	16	Construção/Beneficiação de Parques de Estacionamento						01-01-2006	31-12-2012			50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
4.2.3.	01030405010201	18	2006	19	Actividades de Ambiente Social, Cultural e Educativo						01-01-2006	31-12-2012			250.000,00	250.000,00		250.000,00	250.000,00	250.000,00		1.000.000,00
4.2.3.		19	2009	2	Projectos de Mobilidade Sócio-Educativa	OUT					01-01-2009	31-12-2012			200.000,00	0,00		200.000,00	200.000,00	200.000,00		800.000,00
4.2.3.	01030405010205	19	2009	2											0,00	100.000,00		0,00	0,00	0,00		0,00
4.2.3.	01030805010222	19	2009	2											0,00	100.000,00		0,00	0,00	0,00		0,00
TOTAL GERAL														4.536.500,00	4.536.500,00		5.346.500,00	5.296.500,00	5.296.500,00		20.476.000,00	

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA

O ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

David Silva
Francisco
Fernando
Fernando

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

Filomena Quintela
Filomena Quintela

Handwritten notes in blue ink, including a signature and several scribbles.

IX - MAPA DE ENCARGOS COM EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

PREVISÃO DOS ENCARGOS ANUAIS A SATISFAZER COM EMPRÉSTIMOS (em euros)

Data	Finalidade	Entidade Creditora	Capital	Taxa de juro %		Prazo de amortização	Anos decorridos	Anos que faltam	Encargos do ano		Capital em dívida 31/12/2008
				Inicial	Actual				Amortização	Anos	
23-06-1997	Rede Viária	C.G.D/BEI	334.493,87	1,00%	4,76%	15	11	4	27.391,44	4.830,42	102.172,45
23-06-1997	Rede Viária	C.G.D/BEI	110.773,13	1,00%	4,76%	15	11	4	9.067,84	1.599,10	33.823,86
12-06-1997	Abastecimento de água - (Valima)	C.G.D/BEI	252.241,67	1,00%	4,27%	12	12	0	30.959,69	1.239,04	30.959,69
27-08-1998	Habituação Social - Arcozelo 1ª Fase	C.G.D	915.274,06	1,71%	2,68%	25	10	15	31.269,92	17.000,58	639.793,83
10-05-2001	Habituação Social - Freixo	B.E.S	443.875,26	1,89%	2,81%	25	7	18	13.771,42	10.366,58	374.884,02
13-09-2001	SIAAVL - Distribuição água Concelho	B.E.S	125.240,13	1,00%	2,51%	20	7	13	6.958,00	4.958,28	90.450,13
13-09-2001	R.V.M.P.L - parte IX	B.E.S	257.780,95	1,00%	2,51%	20	7	13	14.322,00	10.020,36	186.170,95
14-11-2001	Intempéries	C.G.D	997.595,79	1,75%	2,95%	20	7	13	52.388,94	26.410,58	791.687,22
04-12-2002	Habituação Social - Arcozelo 2ª fase	C.G.D	426.133,02	1,56%	3,20%	25	6	19	12.914,02	10.542,76	331.758,87
TOTAL			3.863.407,88						199.043,27	86.967,70	2.581.701,03

[Handwritten signatures and scribbles in blue ink]

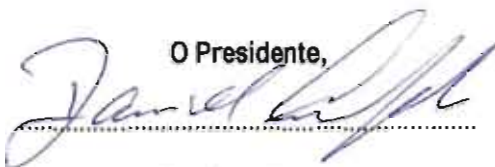
X - TERMO DE ENCERRAMENTO

II - TERMO DE ENCERRAMENTO


ENCERRAMENTO

O presente Orçamento e Opções do Plano e documentos anexos, no total de 106 folhas, devidamente numeradas e rubricadas, foram aprovados em reunião de Câmara Municipal de Ponte de Lima, realizada em 02 de Dezembro de 2008.

O Presidente,



Os Vereadores:



11

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O Orçamento e as Opções do Plano que antecedem mereceram aprovação da Assembleia Municipal em sua sessão do dia de Dezembro de 2008, pelo que ficam todas as suas folhas e anexos rubricadas pelos seus membros que abaixo assinam o presente termo.

O Presidente,



O 1º Secretário



O 2º Secretário

